

Wilson Sons Limited

*(Tradução para Conveniência para Português a Partir
do Documento Emitido Originalmente em Inglês)*

*Informações Financeiras Intermediárias
Condensadas Consolidadas Referentes ao
Trimestre Findo em 30 de Junho de 2011 e
Relatório de Revisão de Informações
Financeiras Intermediárias*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independente

(Tradução de Conveniência para Português a partir do Documento Emitido Originalmente em Inglês)

RELATÓRIO DE REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas e Administradores da
Wilson Sons Limited
Hamilton - Bermuda

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial condensado consolidado da Wilson Sons Limited e Subsidiárias em 30 de junho de 2011, e das correspondentes demonstrações condensadas consolidadas dos resultados abrangentes para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa referentes ao período de seis meses findo naquela data, todos expressos em dólares norte-americanos. A Administração é responsável pela elaboração e apresentação dessas informações financeiras intermediárias condensadas de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade nº 34 (“IAS 34”), *Interim Financial Reporting*. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Escopo da Revisão

Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pela Norma Internacional sobre Serviços de Revisão nº 2410, *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, que trata da revisão de informações financeiras intermediárias executadas pelo auditor independente da Companhia. Uma revisão das informações financeiras intermediárias consiste da indagação e discussão com os responsáveis pelas áreas contábil e financeira, e a aplicação de procedimentos de revisão analítica dos dados financeiros e outros procedimentos de revisão. O escopo de uma revisão é substancialmente menor que o escopo de uma auditoria conduzida de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria das Demonstrações Financeiras, conseqüentemente, não nos permitiu obter a segurança de que alcançamos o conhecimento de todas as questões importantes que poderiam ser identificadas em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Baseados em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias condensadas referidas no primeiro parágrafo, expressas em dólares norte-americanos, não tenham sido elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade nº 34 (“IAS 34”), *Interim Financial Reporting*.

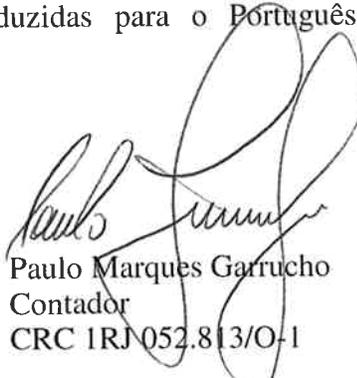
Nossa revisão também incluiu a tradução de conveniência dos valores em moeda funcional das informações financeiras intermediárias condensadas (Dólares Norte-americanos) para Reais e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa tradução de conveniência não tenha sido feita em conformidade com as bases descritas na Nota 2. A tradução dos valores das informações financeiras intermediárias condensadas para Reais foi efetuada exclusivamente para a conveniência de leitores no Brasil e não pretende representar valores em conformidade com as International Financial Reporting Standards.

Outros assuntos

Essas informações financeiras intermediárias foram traduzidas para o Português para a conveniência dos leitores no Brasil.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 2011


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC 2SP 011.609/O-8 "F" RJ


Paulo Marques Garrucho
Contador
CRC 1RJ052.813/O-1

WILSON SONS LIMITED

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS E CONSOLIDADAS DO RESULTADO PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de conversão para conveniência) - Não auditado

	Notas	Trimestres findos em		Semestres findos em		Conversão para conveniência			
		30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010	Trimestres findos em		Semestres findos em	
		US\$	US\$	US\$	US\$	R\$	R\$	R\$	R\$
RECEITAS LÍQUIDAS	4	182.315	131.097	338.948	252.522	284.612	236.172	529.133	454.919
Custos de insumos e matérias-primas		(20.269)	(11.102)	(37.599)	(22.957)	(31.642)	(19.999)	(58.696)	(41.357)
Despesa de pessoal	5	(71.387)	(42.378)	(119.932)	(84.099)	(111.442)	(76.345)	(187.226)	(151.505)
Depreciação e amortização		(13.969)	(10.314)	(26.840)	(19.859)	(21.807)	(18.581)	(41.900)	(35.776)
Outras despesas operacionais	6	(58.004)	(46.020)	(108.876)	(90.062)	(90.550)	(82.905)	(169.966)	(162.247)
Resultado na venda de ativo imobilizado		1.058	18	1.088	33	1.652	35	1.698	60
Receitas financeiras	7	5.866	5.197	10.038	4.129	9.157	9.363	15.670	7.439
Despesas financeiras	7	(3.553)	(2.867)	(6.913)	(5.803)	(5.547)	(5.164)	(10.792)	(10.454)
Ganho de capital na transação de Joint Venture		-	20.407	-	20.407	-	36.762	-	36.762
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS		22.057	44.038	49.914	54.311	34.433	79.338	77.921	97.841
Imposto de renda e contribuição social	8	(8.372)	(12.997)	(16.532)	(17.052)	(13.072)	(23.414)	(25.808)	(30.719)
Lucro líquido do período		<u>13.685</u>	<u>31.041</u>	<u>33.382</u>	<u>37.259</u>	<u>21.361</u>	<u>55.924</u>	<u>52.113</u>	<u>67.122</u>
Atribuível a:									
Proprietários da companhia		13.692	30.776	33.177	36.750	21.371	55.446	51.793	66.205
Participação de não controladores		(7)	265	205	509	(10)	478	320	917
		<u>13.685</u>	<u>31.041</u>	<u>33.382</u>	<u>37.259</u>	<u>21.361</u>	<u>55.924</u>	<u>52.113</u>	<u>67.122</u>
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES									
Diferença de câmbio		4.509	(1.046)	6.425	(1.230)	7.040	(1.885)	10.030	(2.216)
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO		<u>18.194</u>	<u>29.995</u>	<u>39.807</u>	<u>36.029</u>	<u>28.401</u>	<u>54.038</u>	<u>62.143</u>	<u>64.906</u>
Resultado abrangente total do período atribuíveis a:									
Acionistas de controladora		18.084	29.854	39.426	35.772	28.230	53.784	61.548	64.443
Participação de não controladores		110	141	381	257	171	254	595	463
		<u>18.194</u>	<u>29.995</u>	<u>39.807</u>	<u>36.029</u>	<u>28.401</u>	<u>54.038</u>	<u>62.143</u>	<u>64.906</u>
Lucro por ação (em centavos)	21	<u>19.25c</u>	<u>43.26c</u>	<u>46.63c</u>	<u>51.66c</u>	<u>30.04c</u>	<u>77.93c</u>	<u>72.80c</u>	<u>93.06c</u>

Taxas de câmbio

30/06/11 – R\$1.5611/ US\$1.00

31/12/10 – R\$1.6662/ US\$1.00

30/06/10 – R\$1.8015/ US\$1.00

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras condensadas e consolidadas.

WILSON SONS LIMITED

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONDENSADOS E CONSOLIDADOS EM 30 DE JUNHO DE 2011

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através
de conversão para conveniência)

	Notes	2011 US\$ (Não auditado)	2010 US\$	Conversão para conveniência	
				2011 R\$ (Não auditado)	2010 R\$
ATIVO					
ATIVOS NÃO CIRCULANTES					
Ágio	9	15,612	15.612	24,372	26.013
Outros ativos intangíveis	10	17.356	16,841	27.094	28,060
Imobilizado	11	646.212	560,832	1.008.802	934,458
Impostos diferidos ativos	16	34.865	28,923	54.428	48,192
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	13	13.885	6,400	21.676	10,665
Outros ativos não circulantes		<u>7.834</u>	<u>6.552</u>	<u>12.233</u>	<u>10.918</u>
Total dos ativos não circulantes		<u>735.764</u>	<u>635.160</u>	<u>1.148.605</u>	<u>1.058.306</u>
ATIVOS CIRCULANTES					
Estoques	12	18,066	20,147	28,203	33,569
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	13	158.381	128,561	247.249	214,206
Investimentos de curto prazo	14	25.251	36,729	39.419	61,198
Caixa e equivalentes de caixa	14	<u>76.407</u>	<u>118.172</u>	<u>119.279</u>	<u>196.898</u>
Total dos ativos circulantes		<u>278.105</u>	<u>303.609</u>	<u>434.150</u>	<u>505.871</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>1.013.869</u>	<u>938.769</u>	<u>1.582.755</u>	<u>1.564.177</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO					
CAPITAL RESERVAS					
Capital social	21	9,905	9,905	15,463	16,504
Reservas de capital		94.324	91,484	147.249	152,431
Reservas de lucros		1.981	1,981	3.093	3,301
Contribuição excedente		9.379	27,449	14.642	45,737
Lucros acumulados		346.476	313,299	540.884	522,017
Ajuste de conversão		<u>27.173</u>	<u>20.924</u>	<u>42.420</u>	<u>34.864</u>
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora		489.238	465,042	763.751	774,854
Participação de não controladores		<u>2.789</u>	<u>-</u>	<u>4.354</u>	<u>-</u>
Total do patrimônio líquido		<u>492.027</u>	<u>465.042</u>	<u>768.105</u>	<u>774.854</u>
PASSIVOS NÃO CIRCULANTES					
Financiamentos bancários	15	315,974	288,596	493,267	480,859
Impostos diferidos passivos	16	16.835	15,073	26.281	25,115
Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	17	13.846	12,289	21.615	20,476
Arrendamento mercantil financeiro	18	<u>4.655</u>	<u>6.305</u>	<u>7.267</u>	<u>10.505</u>
Total dos passivos não circulantes		<u>351.310</u>	<u>322.263</u>	<u>548.430</u>	<u>536.955</u>
PASSIVOS CIRCULANTES					
Fornecedores e outras contas a pagar	19	129.819	117,698	202.663	196,108
Imposto de renda e contribuição social a pagar		4.935	3,354	7.704	5,588
Arrendamento mercantil financeiro	18	4.162	4,847	6.497	8,076
Empréstimos e financiamentos	15	<u>31.616</u>	<u>25.565</u>	<u>49.356</u>	<u>42.596</u>
Total dos passivos circulantes		<u>170.532</u>	<u>151.464</u>	<u>266.220</u>	<u>252.368</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>521.842</u>	<u>473.727</u>	<u>814.650</u>	<u>789.323</u>
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO		<u>1.013.869</u>	<u>938.769</u>	<u>1.582.755</u>	<u>1.564.177</u>

Taxas de câmbio

30/06/11 – R\$1.5611/ US\$1.00

31/12/10 – R\$1.6662/ US\$1.00

30/06/10 – R\$1.8015/ US\$1.00

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras condensadas e consolidadas.

WILSON SONS LIMITED

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS E CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de conversão para conveniência) - Não auditado

	Nota	Reserva de capital				Reservas de lucros US\$	Contribuição excedente US\$	Lucros acumulados US\$	Ajuste de conversão US\$	Atribuível aos acionistas US\$	Participação de não controladores US\$	Total US\$
		Capital social US\$	Ágio na emissão de ações US\$	Outras US\$	Pagamento adicional de capital US\$							
SALDO EM 1º DE JANEIRO DE 2010		9.905	117.951	28.383	-	1.981	-	243.303	16.065	417.588	5.891	423.479
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	36.750	-	36.750	509	37.259
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	(978)	(978)	(252)	(1.230)
Total de resultados abrangente do período		-	-	-	-	-	-	36.750	(978)	35.772	257	36.029
Aquisição de participação de não controladores		-	-	-	(4.850)	-	-	-	-	(4.850)	(4.156)	(9.006)
Transferência para contribuição excedente		-	(50.000)	-	-	-	50.000	-	-	-	-	-
Dividendos		-	-	-	-	-	(22.551)	-	-	(22.551)	(1.992)	(24.543)
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2010	21	<u>9.905</u>	<u>67.951</u>	<u>28.383</u>	<u>(4.850)</u>	<u>1.981</u>	<u>27.449</u>	<u>280.053</u>	<u>15.087</u>	<u>425.959</u>	<u>-</u>	<u>425.959</u>
SALDO EM 1º DE JANEIRO DE 2011		9.905	67.951	28.383	(4.850)	1.981	27.449	313.299	20.924	465.042	-	465.042
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	33.177	-	33.177	205	33.382
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	6.249	6.249	176	6.425
Total de resultados abrangente do período		-	-	-	-	-	-	33.177	6.249	39.426	381	39.807
Venda de participação de não controladores		-	-	-	2.840	-	-	-	-	2.840	2.408	5.248
Dividendos		-	-	-	-	-	(18.070)	-	-	(18.070)	-	(18.070)
SALDO EM 30 DE JUNHO 2011	21	<u>9.905</u>	<u>67.951</u>	<u>28.383</u>	<u>(2.010)</u>	<u>1.981</u>	<u>9.379</u>	<u>346.476</u>	<u>27.173</u>	<u>489.238</u>	<u>2.789</u>	<u>492.027</u>

(continua)

WILSON SONS LIMITEDDEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS E CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de conversão para conveniência) - Não auditado

Nota	Conversão para conveniência											
	Capital social	Reservas de Capital			Lucros acumulados	Contribuição excedente	Lucros acumulados	Ajuste de conversão	Patrimônio líquido atribuível aos acionistas	Participação de não controladores	Total	
		Ágio na emissão de ações	Outras	Pagamento adicional de capital								
R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$		
SALDO EM 1º DE JANEIRO DE 2010	17.247	205.377	49.420	-	3.449	-	423.641	27.972	727.106	10.257	737.363	
Ajuste de conversão em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	66.205	-	66.205	917	67.122	
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	(1.762)	(1.762)	(454)	(2.216)	
Total dos resultados abrangentes do período	-	-	-	-	-	-	66.205	(1.762)	64.443	463	64.906	
Aquisição de participação de não controladores	-	-	-	(8.735)	-	-	-	-	(8.735)	(7.487)	(16.222)	
Transferência para contribuição excedente	-	(90.075)	-	-	-	90.075	-	-	-	-	-	
Dividendos	-	-	-	-	-	(40.625)	-	-	(40.625)	(3.589)	(44.214)	
Ajuste de conversão em moeda estrangeira para o Real	597	7.112	1.711	-	120	-	14.669	969	25.179	356	25.535	
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2010	21	<u>17.844</u>	<u>122.414</u>	<u>51.131</u>	<u>(8.735)</u>	<u>3.569</u>	<u>49.450</u>	<u>504.515</u>	<u>27.179</u>	<u>767.368</u>	<u>-</u>	<u>767.368</u>
SALDO EM 1º DE JANEIRO DE 2011		16.504	113.220	47.291	(8.080)	3.301	45.737	522.017	34.864	774.854	-	774.854
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	51.793	-	51.793	320	52.113	
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	9.755	9.755	275	10.030	
Total dos resultados abrangentes do período	-	-	-	-	-	-	51.793	9.755	61.548	595	62.143	
Venda de participação de não controladores	-	-	-	4.433	-	-	-	-	4.433	3.759	8.192	
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(28.209)	-	(28.209)	-	(28.209)	
Ajuste de conversão em moeda estrangeira para o Real	(1.041)	(7.142)	(2.982)	509	(208)	(2.886)	(32.926)	(2.199)	(48.875)	-	(48.875)	
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2011	21	<u>15.463</u>	<u>106.078</u>	<u>44.309</u>	<u>(3.138)</u>	<u>3.093</u>	<u>14.642</u>	<u>540.884</u>	<u>42.420</u>	<u>763.751</u>	<u>4.354</u>	<u>768.105</u>

Taxas de câmbio

30/06/11 – R\$1.5611/ US\$1.00

31/12/10 – R\$1.6662/ US\$1.00

30/06/10 – R\$1.8015/ US\$1.00

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras condensadas e consolidadas.

WILSON SONS LIMITED

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS E CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através
de conversão para conveniência) - Não auditado

	Nota			Conversão para conveniência	
		2011 US\$	2010 US\$	2011 R\$	2010 R\$
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	27	36.681	36.657	57.263	66.038
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Juros recebidos		4.146	4.163	6.472	7.500
Venda de ativo imobilizado		3.571	341	5.575	614
Aquisições de ativo imobilizado		(103.398)	(66.282)	(161.415)	(119.408)
Investimentos - investimento a curto prazo		11.478	11.116	17.918	20.025
Adiantamento para futuros investimentos – Briclog		(6.406)	-	(10.000)	-
Caixa líquido na transação da joint venture		-	(5.040)	-	9.080
Caixa líquido utilizado nas atividade de investimento		(90.609)	(45.622)	(141.450)	(82.189)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Pagamento de dividendos		(18.070)	(24.544)	(28.209)	(44.216)
Pagamentos de empréstimos		(13.069)	(9.465)	(20.403)	(17.051)
Pagamentos de leasing		(3.950)	(1.912)	(6.167)	(3.444)
Captação de novos financiamentos		41.790	22.924	65.238	41.299
Saldos negativos de contas bancárias		-	1.482	-	2.671
Aquisição de participação de não controladores na subsidiária		669	(9.006)	1.045	(16.224)
Caixa líquido gerado nas atividade de financiamento		7.370	(20.521)	11.504	(36.965)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(46.558)	(29.486)	(72.683)	(53.116)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INICÍO DO PERÍODO		118.172	178.136	196.898	310.170
Efeito das mudanças da taxa de câmbio de moedas estrangeiras		4.793	(583)	7.483	(1.051)
Ajuste de conversão de moeda estrangeira para o real		-	-	(12.419)	10.739
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO		<u>76.407</u>	<u>148.067</u>	<u>119.279</u>	<u>266.742</u>

Taxas de câmbio

30/06/11 – R\$1.5611/ US\$1.00

31/12/10 – R\$1.6662/ US\$1.00

30/06/10 – R\$1.8015/ US\$1.00

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras condensadas e consolidadas.

WILSON SONS LIMITED

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011

(Em milhares, exceto quando mencionado – valores em reais apurados
através de conversão para conveniência – Nota 2) – Não auditado

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Wilson Sons Limited (“Grupo” ou “Companhia”) é uma companhia sediada em Bermuda, de acordo com o Ato 1981 de Companhias. O endereço do escritório do Grupo é Clarendon House, 2 Church Street, Hamilton, HM11, Bermuda. O Grupo é um dos maiores operadores integrados de logística portuária e marítima e cadeia de suprimentos com mais de 174 anos de experiência operando no mercado brasileiro, possui uma rede de amplitude nacional e presta uma variedade de serviços para os participantes do comércio internacional, em particular no setor portuário e marítimo. As principais atividades são divididas nos seguintes segmentos: operação de terminais portuários, serviços de rebocagem, logística, agenciamento marítimo, apoio marítimo à plataforma de petróleo e gás natural e estaleiro.

2. PRÁTICAS CONTÁBEIS RELEVANTES E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

Padrão de conformidade

As demonstrações financeiras condensadas e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Informações Financeiras (*International Financial Reporting Standards* – “IFRS”), especificamente com a Norma Internacional de Contabilidade (*International Accounting Standards* – IAS)³⁴.

Base de preparação

As demonstrações financeiras condensadas e consolidadas são apresentadas em dólares norte-americanos, porque essa é a moeda do ambiente econômico principal no qual o grupo opera. A empresa do grupo com uma moeda funcional diferente de dólares norte-americanos estão consolidadas de acordo com o IFRS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos custos históricos, exceto pelos instrumentos financeiros e pagamentos baseados em ações, que são mensurados pelos seus valores justos, conforme relatado nas políticas contábeis abaixo. O custo histórico é, em geral, baseado no valor justo da variação do ativo.

As práticas contábeis e estimativas mais relevantes adotadas pelo Grupo permaneceram inalteradas em relação àquelas apresentadas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31 de dezembro de 2010, aprovadas em 24 de março de 2011.

Conversão de Conveniência

As demonstrações financeiras condensadas e consolidadas, originalmente preparadas em dólares norte-americanos, foram também convertidas para reais. A tradução para o Real, a moeda brasileira, foi realizada apenas para a conveniência dos leitores no Brasil e não pretendem representar valores em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro, e não deve ser interpretado como implicando que os montantes em dólares norte-americanos representam, ou poderiam ter sido ou poderiam ser convertidos em, reais às taxas ou a qualquer outra taxa.

Para fins dessa conversão de conveniência, foram utilizadas as taxas de conversão (PTAX), divulgadas pelo Banco Central do Brasil, nas datas de fechamento das demonstrações financeiras condensadas e consolidadas. Em 30 de Junho de 2011, 31 de Dezembro de 2010 e 30 Junho de 2010, as taxas de conversão aplicadas foram R\$1,5611, R\$1,6662 e R\$1,8015 respectivamente. A diferença entre as taxas aplicadas em cada uma das datas de fechamento gera impactos de conversão nos saldos iniciais das movimentações apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício subsequente. O efeito dessa diferença foi demonstrado nas movimentações apresentadas nas demonstrações condensadas e consolidadas das mutações do patrimônio líquido em reais (Outros Resultados Abrangentes).

3. INFORMAÇÕES DOS SEGMENTOS

Segmentos reportáveis

Quanto aos objetivos da Administração, atualmente, o Grupo é organizado em seis segmentos reportáveis: rebocagem, terminais portuários, agenciamento marítimo, offshore, logística e estaleiro. Estas divisões são reportadas ao dirigente formador de opinião operacional do Grupo com o propósito de alocação de recursos e avaliação da performance de cada segmento.

As informações de segmento quanto a esses negócios estão apresentadas a seguir:

Trimestre findo em 30 de junho de 2010	2011								Consolidado US\$
	Serviços de rebocagem US\$	Terminais portuários US\$	Agenciamento marítimo US\$	Offshore US\$	Logística US\$	Estaleiro US\$	Atividades não segmentadas US\$	Eliminação US\$	
Receita	40,164	72,661	4,878	10,102	37,373	49,415	-	(32,278)	182,315
Resultado operacional	6,847	19,972	(738)	209	3,819	11,280	(15,472)	(6,173)	19,744
Despesas financeiras	(1,103)	(247)	(2)	(968)	(1,161)	-	(72)	-	(3,553)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	<u>5,744</u>	<u>19,725</u>	<u>(740)</u>	<u>(759)</u>	<u>2,658</u>	<u>11,280</u>	<u>(15,544)</u>	<u>(6,173)</u>	<u>16,191</u>
Receitas financeiras									5,866
Resultado antes dos impostos									22,057
Outras informações									
Aquisição de imobilizado	(9,774)	(16,583)	(88)	(12,237)	(5,964)	(4,653)	(694)	-	(49,993)
Depreciação e amortização	(3,998)	(4,531)	(54)	(1,927)	(2,815)	(38)	(606)	-	(13,969)

2010									
Trimestre findo em 30 de junho de 2010	Serviços de rebocagem US\$	Terminais Portuários US\$	Agenciamento marítimo US\$	Offshore US\$	Logística US\$	Estaleiro US\$	Atividades não segmentadas US\$	Eliminação US\$	Consolidado US\$
Receita	37.782	55.923	4.164	8.802	21.680	37.162	8	(34.424)	131.097
Resultado operacional	8.904	16.641	855	2.877	935	2.608	(8.936)	(2.583)	21.301
Despesas financeiras	(1.045)	(542)	-	(901)	(553)	(37)	209	2	(2.867)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	<u>7.859</u>	<u>16.099</u>	<u>855</u>	<u>1.976</u>	<u>382</u>	<u>2.571</u>	<u>(8.727)</u>	<u>(2.581)</u>	<u>18.434</u>
Receitas financeiras									5.197
Ganho de capital na transação da joint venture									20.407
Resultado antes dos impostos									44.038
Outras informações									
Aquisição de imobilizado	(7.457)	(5.469)	(76)	(6.968)	(3.491)	(138)	(1.896)	-	(25.495)
Depreciação e amortização	(3.159)	(3.192)	(41)	(2.049)	(1.401)	1	(473)	-	(10.314)
2011									
Semestre findo em 30 de junho de 2011	Serviços de rebocagem US\$	Terminais portuários US\$	Agenciamento marítimo US\$	Offshore US\$	Logística US\$	Estaleiro US\$	Atividades não segmentadas US\$	Eliminação US\$	Consolidado US\$
Receita	76.360	137.437	8.833	17.041	70.430	77.922	-	(49.075)	338.948
Resultado operacional	14.861	40.444	(768)	(134)	7.043	17.022	(23.110)	(8.569)	46.789
Despesas financeiras	(2.185)	(516)	(4)	(1.813)	(2.238)	-	(157)	-	(6.913)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	<u>12.676</u>	<u>39.928</u>	<u>(772)</u>	<u>(1.947)</u>	<u>4.805</u>	<u>17.022</u>	<u>(23.267)</u>	<u>(8.569)</u>	<u>39.876</u>
Receitas financeiras									10.038
Resultado antes dos impostos									49.914
Outras informações									
Aquisição de imobilizado	(27.165)	(40.567)	(119)	(14.332)	(11.288)	(10.080)	(1.280)	-	(104.831)
Depreciação e amortização	(7.984)	(8.451)	(107)	(3.752)	(5.274)	(79)	(1.193)	-	(26.840)
30 de Junho de 2011									
Balanco patrimonial:									
Ativo por segmento	214.817	342.196	6.338	160.876	92.761	96.698	100.183	-	1.013.869
Passivo por segmento	(117.690)	(135.494)	(6.052)	(142.268)	(71.554)	(43.647)	(5.137)	-	(521.842)
2010									
Semestre findo em 30 de junho de 2010	Serviços de Rebocação US\$	Terminais portuários US\$	Agenciamento marítimo US\$	Offshore US\$	Logística US\$	Estaleiro US\$	Atividades não segmentadas US\$	Eliminação US\$	Consolidado US\$
Receita	73.156	100.203	8.044	19.626	42.243	59.899	18	(50.667)	252.522
Resultado operacional	18.032	26.262	933	5.091	1.807	7.966	(17.974)	(6.539)	35.578
Despesas financeiras	(2.011)	(1.084)	(1)	(1.699)	(1.101)	(72)	163	2	(5.803)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	<u>16.021</u>	<u>25.178</u>	<u>932</u>	<u>3.392</u>	<u>706</u>	<u>7.894</u>	<u>(17.811)</u>	<u>(6.537)</u>	<u>29.775</u>
Receitas financeiras									4.129
Resultado antes dos impostos									20.407
									54.311
Outras informações									
Aquisição de imobilizado	(16.599)	(21.252)	(128)	(15.160)	(5.190)	(442)	(1.896)	-	(60.667)
Depreciação e amortização	(6.131)	(6.331)	(82)	(3.655)	(2.713)	(35)	(912)	-	(19.859)
30 de junho de 2010									
Balanco patrimonial:									
Ativo por segmento	191.637	254.635	5.105	130.698	47.433	87.347	108.425	-	825.280
Passivo por segmento	(133.724)	(96.417)	(5.196)	(108.226)	(31.419)	(20.441)	(3.898)	-	(399.321)

2011									
Trimestre findo em 30 de junho de 2011	Serviços de Reboque	Terminais portuários	Agenciamento marítimo	Offshore	Logística	Estaleiro	Atividades não segmentadas	Eliminação	Consolidado
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Receita	62.700	113.431	7.615	15.770	58.343	77.142	-	(50.389)	284.612
Resultado operacional	10.690	31.178	(1.152)	326	5.962	17.609	(24.153)	(9.637)	30.823
Despesas financeiras	(1.723)	(386)	(3)	(1.511)	(1.812)	-	(112)	-	(5.547)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	<u>8.967</u>	<u>30.792</u>	<u>(1.155)</u>	<u>(1.185)</u>	<u>4.150</u>	<u>17.609</u>	<u>(24.265)</u>	<u>(9.637)</u>	<u>25.276</u>
Receitas financeiras									9.157
Resultado antes dos impostos									34.433
Outras informações									
Aquisição de imobilizado	(15.258)	(25.888)	(137)	(19.103)	(9.310)	(7.264)	(1.083)	-	(78.043)
Depreciação e amortização	(6.243)	(7.073)	(84)	(3.008)	(4.394)	(59)	(946)	-	(21.807)

2010									
Trimestre findo em 30 de junho de 2010	Serviços de Reboque	Terminais portuários	Agenciamento marítimo	Offshore	Logística	Estaleiro	Atividades não segmentadas	Eliminação	Consolidado
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Receita	68.064	100.745	7.501	15.857	39.057	66.949	14	(62.015)	236.172
Resultado operacional	16.042	29.980	1.540	5.183	1.684	4.697	(16.096)	(4.653)	38.377
Despesas financeiras	(1.883)	(976)	-	(1.623)	(996)	(68)	378	4	(5.164)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	<u>14.159</u>	<u>29.004</u>	<u>1.540</u>	<u>3.560</u>	<u>688</u>	<u>4.629</u>	<u>(15.718)</u>	<u>(4.649)</u>	<u>33.213</u>
Receitas financeiras									9.363
Resultado antes dos impostos									36.762
									79.338
Outras informações									
Aquisição de imobilizado	(13.434)	(9.852)	(137)	(12.553)	(6.289)	(249)	(3.416)	-	(45.930)
Depreciação e amortização	(5.691)	(5.750)	(74)	(3.691)	(2.525)	2	(852)	-	(18.581)

2011									
Semestre findo em 30 de junho de 2011	Serviços de Reboque	Terminais portuários	Agenciamento marítimo	Offshore	Logística	Estaleiro	Atividades não segmentadas	Eliminação	Consolidado
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Receita	119.207	214.553	13.789	26.603	109.948	121.644	-	(76.611)	529.133
Resultado operacional	23.200	63.137	(1.199)	(209)	10.995	26.573	(36.077)	(13.377)	73.043
Despesas financeiras	(3.411)	(806)	(6)	(2.830)	(3.494)	-	(245)	-	(10.792)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	<u>19.789</u>	<u>62.331</u>	<u>(1.205)</u>	<u>(3.039)</u>	<u>7.501</u>	<u>26.573</u>	<u>(36.322)</u>	<u>(13.377)</u>	<u>62.251</u>
Receitas financeiras									15.670
Resultado antes dos impostos									77.921
Outras informações									
Aquisição de imobilizado	(42.408)	(63.329)	(186)	(22.374)	(17.622)	(15.736)	(1.998)	-	(163.653)
Depreciação e amortização	(12.465)	(13.193)	(167)	(5.857)	(8.233)	(123)	(1.862)	-	(41.900)
30 de junho de 2011									
Balço patrimonial:									
Ativo por segmento	335.355	534.202	9.894	251.144	144.809	150.955	156.396	-	1.582.755
Passivo por segmento	(183.728)	(211.520)	(9.448)	(222.095)	(111.703)	(68.137)	(8.019)	-	(814.650)

Semestre findo em 30 de junho de 2010	2010								Consolidado
	Serviços de Rebocação	Terminais portuários	Agenciamento marítimo	Offshore	Logística	Estaleiro	Atividades não segmentadas	Eliminação	
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	
Receita	131.791	180.516	14.491	35.356	76.101	107.909	31	(91.276)	454.919
Resultado operacional	32.484	47.310	1.681	9.171	3.255	14.350	(32.378)	(11.779)	64.094
Despesas financeiras	(3.623)	(1.953)	(2)	(3.061)	(1.983)	(130)	294	4	(10.454)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	<u>28.861</u>	<u>45.357</u>	<u>1.679</u>	<u>6.110</u>	<u>1.272</u>	<u>14.220</u>	<u>(32.084)</u>	<u>(11.775)</u>	<u>53.640</u>
Receitas financeiras									7.439
Resultado antes dos impostos									36.762
									97.841
Outras informações									
Aquisição de imobilizado									
Depreciação e amortização	(29.903)	(38.285)	(231)	(27.311)	(9.350)	(796)	(3.416)	-	(109.292)
	<u>(11.045)</u>	<u>(11.405)</u>	<u>(148)</u>	<u>(6.584)</u>	<u>(4.887)</u>	<u>(64)</u>	<u>(1.643)</u>	<u>-</u>	<u>(35.776)</u>
30 de junho de 2010									
Balço patrimonial:									
Ativo por segmento	345.234	458.725	9.197	235.452	85.451	157.354	195.328	-	1.486.741
Passivo por segmento	(240.904)	(173.695)	(9.361)	(194.969)	(56.601)	(36.822)	(7.024)	-	(719.376)

Despesas financeiras e respectivos saldos de passivos foram alocados de acordo com os segmentos reportados dos respectivos empréstimos captados ou ativos em construção.

Receitas financeiras de contas bancárias pertencentes a segmentos operacionais brasileiros, incluindo a variação cambial, não foram alocados nos segmentos de negócios, já que o gerenciamento financeiro é centralizado pela administração. Despesas administrativas são apresentadas como atividades não segmentadas.

Informação Geográfica

As operações do Grupo estão, principalmente, localizadas no Brasil. A receita do Grupo é proveniente de caixa, equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo investidos em Bermuda e no Brasil, e incorrem despesas de suas atividades neste último país.

4. RECEITAS

O quadro seguinte apresenta análise da receita do Grupo de suas operações continuadas (excluindo receitas financeiras – vide Nota 7):

	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	<u>30/06/2011</u>	<u>30/06/2010</u>	<u>30/06/2011</u>	<u>30/06/2010</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>
Prestação de serviços	165,771	120,092	311,497	236,281
Construção de embarcações	<u>16,544</u>	<u>11,005</u>	<u>27,451</u>	<u>16,241</u>
Total	<u>182,315</u>	<u>131,097</u>	<u>338,948</u>	<u>252,522</u>

	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	<u>30/06/2011</u>	<u>30/06/2010</u>	<u>30/06/2011</u>	<u>30/06/2010</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Prestação de serviços	258,785	216,347	486,278	425,662
Construção de embarcações	<u>25,827</u>	<u>19,825</u>	<u>42,855</u>	<u>29,257</u>
Total	<u>284,612</u>	<u>236,172</u>	<u>529,133</u>	<u>454,919</u>

5. DESPESAS DE PESSOAL

	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	<u>30/06/2011</u>	<u>30/06/2010</u>	<u>30/06/2011</u>	<u>30/06/2010</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>
Salários e benefícios	52.383	34.636	95.634	66.170
Encargos sociais	12.814	8.896	23.680	17.438
Custos com previdência privada	324	195	590	390
Plano de incentivo de longo prazo (Nota 20)	<u>5.866</u>	<u>(1.349)</u>	<u>28</u>	<u>101</u>
Total	<u>71.387</u>	<u>42.378</u>	<u>119.932</u>	<u>84.099</u>

	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	<u>30/06/2011</u>	<u>30/06/2010</u>	<u>30/06/2011</u>	<u>30/06/2010</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Salários e benefícios	81.775	62.396	149.294	119.205
Encargos sociais	20.004	16.026	36.967	31.414
Custos com previdência privada	506	353	921	704
Plano de incentivo de longo prazo (Nota 20)	<u>9.157</u>	<u>(2.430)</u>	<u>44</u>	<u>182</u>
Total	<u>111.442</u>	<u>76.345</u>	<u>187.226</u>	<u>151.505</u>

O Grupo possui planos de previdência privada (contribuição definida) para aposentadoria de todos os funcionários elegíveis de seus negócios no Brasil. As contribuições do Grupo são especificadas de acordo com as regras do plano. Os ativos do plano de aposentadoria são mantidos em separado dos outros ativos do Grupo, sob o controle de administradores independentes. A única obrigação do grupo com respeito ao plano de aposentadoria é fazer as devidas contribuições.

6. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	<u>30/06/2011</u>	<u>30/06/2010</u>	<u>30/06/2011</u>	<u>30/06/2010</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>
Custo de serviço	18.317	16.233	33.824	30.555
Aluguel de rebocadores	6.491	5.613	11.742	12.697
Fretes	4.653	5.212	9.893	8.556
Outros aluguéis	11.254	5.577	20.389	9.821
Energia, água e comunicação	4.441	3.744	8.247	7.009
Movimentação de contêiner	3.986	2.979	6.581	5.051
Seguros	2.473	2.702	4.152	4.208
Manutenção	913	999	1.823	1.994
Outras taxas	3.040	2.074	6.639	4.861
Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	108	(766)	679	1.695
Outras despesas	<u>2.328</u>	<u>1.653</u>	<u>4.907</u>	<u>3.615</u>
Total	<u>58.004</u>	<u>46.020</u>	<u>108.876</u>	<u>90.062</u>

	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	<u>30/06/2011</u>	<u>30/06/2010</u>	<u>30/06/2011</u>	<u>30/06/2010</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Custo de serviço	28.594	29.244	52.802	55.047
Aluguel de rebocadores	10.133	10.112	18.330	22.874
Fretes	7.264	9.389	15.444	15.414
Outros aluguéis	17.569	10.046	31.829	17.692
Energia, água e comunicação	6.932	6.745	12.874	12.627
Movimentação de contêiner	6.223	5.367	10.274	9.099
Seguros	3.861	4.868	6.482	7.580
Manutenção	1.425	1.799	2.846	3.592
Outras taxas	4.745	3.736	10.364	8.757
Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	168	(1.379)	1.059	3.054
Outras despesas	<u>3.636</u>	<u>2.978</u>	<u>7.662</u>	<u>6.511</u>
Total	<u>90.550</u>	<u>82.905</u>	<u>169.966</u>	<u>162.247</u>

7. RESULTADO FINANCEIRO

	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	<u>30/06/2011</u>	<u>30/06/2010</u>	<u>30/06/2011</u>	<u>30/06/2010</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>
Juros de aplicações	2.507	2.051	4.721	4.163
Ganhos de câmbio em aplicações	3.105	2.845	4.793	(583)
Outras receitas financeiras	<u>254</u>	<u>301</u>	<u>524</u>	<u>549</u>
Total das receitas financeiras	<u>5.866</u>	<u>5.197</u>	<u>10.038</u>	<u>4.129</u>
Juros de empréstimos e financiamentos	(3.063)	(2.249)	(5.935)	(4.414)
Variação cambial sobre empréstimos	185	(59)	283	(205)
Juros de arrendamento mercantil financeiro	<u>(414)</u>	<u>(420)</u>	<u>(830)</u>	<u>(866)</u>
Total de despesas financeiras sobre empréstimos	(3.292)	(2.728)	(6.482)	(5.485)
Outros juros	<u>(261)</u>	<u>(139)</u>	<u>(431)</u>	<u>(318)</u>
Total de despesas financeiras	<u>(3.553)</u>	<u>(2.867)</u>	<u>(6.913)</u>	<u>(5.803)</u>

	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
	R\$	R\$	R\$	R\$
Juros de aplicações	3.912	3.694	7.370	7.499
Ganhos de câmbio em aplicações	4.848	5.125	7.483	(1.050)
Outras receitas financeiras	<u>397</u>	<u>544</u>	<u>817</u>	<u>990</u>
Total das receitas financeiras	<u>9.157</u>	<u>9.363</u>	<u>15.670</u>	<u>7.439</u>
Juros de empréstimos e financiamentos	(4.783)	(4.052)	(9.265)	(7.952)
Variação cambial sobre empréstimos	289	(108)	442	(370)
Juros de arrendamento mercantil financeiro	<u>(646)</u>	<u>(757)</u>	<u>(1.296)</u>	<u>(1.561)</u>
Total de despesas financeiras sobre empréstimos	(5.140)	(4.917)	(10.119)	(9.883)
Outros juros	<u>(407)</u>	<u>(247)</u>	<u>(673)</u>	<u>(571)</u>
Total de despesas financeiras	<u>(5.547)</u>	<u>(5.164)</u>	<u>(10.792)</u>	<u>(10.454)</u>

8. GASTOS COM IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

Imposto de renda reconhecido no lucro ou prejuízo:

	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
	US\$	US\$	US\$	US\$
<u>Corrente</u>				
Impostos no Brasil				
Imposto de renda				
Contribuição social	8.310	4.430	14.819	9.119
Total de impostos correntes no Brasil	<u>3.024</u>	<u>1.546</u>	<u>5.386</u>	<u>3.343</u>
	<u>11.334</u>	<u>5.976</u>	<u>20.205</u>	<u>12.462</u>
<u>Impostos diferidos</u>				
Total Imposto diferido				
Total com gasto de Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	<u>(2.962)</u>	<u>7.021</u>	<u>(3.673)</u>	<u>4.590</u>
	<u>8.372</u>	<u>12.997</u>	<u>16.532</u>	<u>17.052</u>
	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
	R\$	R\$	R\$	R\$
<u>Corrente</u>				
Impostos no Brasil				
Imposto de renda	12.975	7.980	23.134	16.428
Contribuição social	<u>4.721</u>	<u>2.784</u>	<u>8.408</u>	<u>6.022</u>
Total impostos correntes no Brasil	<u>17.696</u>	<u>10.764</u>	<u>31.542</u>	<u>22.450</u>
<u>Impostos diferidos</u>				
Total Imposto diferido	<u>(4.624)</u>	<u>12.650</u>	<u>(5.734)</u>	<u>8.269</u>
Total com gasto de Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	<u>13.072</u>	<u>23.414</u>	<u>25.808</u>	<u>30.719</u>

O imposto de renda das empresas brasileiras é calculado como 25% do lucro tributável apurado no período. A contribuição social é calculada como 9% do lucro tributável apurado no período.

A movimentação do período pode ser reconciliada com o lucro na demonstração do resultado do período, como segue:

	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
	US\$	US\$	US\$	US\$
Resultado antes dos impostos	22.057	44.038	49.914	54.311
Imposto conforme a alíquota nominal 34%	7.500	14.973	16.971	18.466
Efeito das diferenças cambiais no processo de tradução – IAS 21	(7.117)	4.086	(10.225)	7.026
Reversão da variação cambial nos empréstimos e financiamentos em dólar norte-americano	7.536	(1.458)	10.789	(4.869)
Efeito das diferentes alíquotas de imposto em outras jurisdições	2.251	322	325	1.079
Outros	(1.798)	(4.926)	(1.328)	(4.650)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	<u>8.372</u>	<u>12.997</u>	<u>16.532</u>	<u>17.052</u>
Alíquota efetiva no período	<u>38%</u>	<u>30%</u>	<u>33%</u>	<u>31%</u>

	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
	R\$	R\$	R\$	R\$
Resultado antes dos impostos	34.433	79.338	77.921	97.841
Imposto conforme a alíquota nominal 34%	11.712	26.975	26.493	33.266
Efeito das diferenças cambiais no processo de tradução – IAS 21	(11.110)	7.361	(15.962)	12.657
Reversão da variação cambial nos empréstimos e financiamentos em dólar norte-americano	11.764	(2.628)	16.843	(8.771)
Efeito das diferentes alíquotas de imposto em outras jurisdições	3.513	579	507	1.943
Outros	(2.807)	(8.873)	(2.073)	(8.376)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	<u>13.072</u>	<u>23.414</u>	<u>25.808</u>	<u>30.719</u>
Alíquota efetiva no período	<u>38%</u>	<u>30%</u>	<u>33%</u>	<u>31%</u>

A alíquota utilizada para o imposto sobre lucro em atividades ordinárias é composto do imposto de renda e contribuição social com a alíquota padrão de 34% no Brasil. Este percentual de tributação foi utilizado para as reconciliações de 2011 e 2010.

9. ÁGIO

	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
	US\$	US\$	R\$	R\$
Custo e valor contábil atribuídos ao:				
Tecon Rio Grande	13.132	13.132	20.500	21.881
Tecon Salvador	<u>2.480</u>	<u>2.480</u>	<u>3.872</u>	<u>4.132</u>
Total	<u>15.612</u>	<u>15.612</u>	<u>24.372</u>	<u>26.013</u>

Com o objetivo de testar o ágio e a necessidade de constituição de provisão para perda de recuperabilidade do ativo, o Grupo prepara projeções de fluxo de caixa para o Tecon Rio Grande e para o Tecon Salvador oriundos do orçamento financeiro recente para o próximo exercício e extrapola fluxos de caixa para a vida remanescente da concessão com base no crescimento anual estimado de 8% a 10% para o Tecon Rio Grande e 7% a 10% para o Tecon Salvador. Essa taxa não ultrapassa a taxa média de crescimento histórico de longo prazo nesse mercado de atuação. Após testar o ágio, conforme mencionado acima, nenhuma perda por prejuízo foi reconhecida para os períodos apresentados. Não houve evidências que demandassem atualização do último teste para recuperabilidade realizado.

10. OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS

	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>
Custo:		
Em 1º de janeiro de 2010	4.062	7.073
Adições	14.546	24.236
Diferenças de câmbio	606	1.009
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o real	<u>-</u>	<u>(304)</u>
Em 31 de dezembro de 2010	19.214	32.014
Diferenças de câmbio	1.239	1.934
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o real	<u>-</u>	<u>(2.018)</u>
Em 30 de junho de 2011	20.453	31.930
Amortização:		
Em 1º de janeiro de 2010:		
Adições	1.823	3.174
Diferenças de câmbio	488	813
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o real	62	103
Em 31 de dezembro de 2010	<u>-</u>	<u>(136)</u>
Adições	2.373	3.954
Diferenças de câmbio	595	928
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o real	129	202
Em 30 de junho de 2011	<u>-</u>	<u>(248)</u>
	3.097	4.836
Saldo contábil:		
30 de junho de 2011		
31 de dezembro de 2010	<u>17.356</u>	<u>27.094</u>
	<u>16.841</u>	<u>28.060</u>

Os ativos intangíveis resultaram (i) da aquisição da concessão do terminal de contêineres e carga pesada em Salvador, Tecon Salvador, em 2000; (ii) da compra dos 50% remanescentes do direito de exploração da Eadi Santo André (armazém alfandegado); e (iii) expansão da Ponta Norte, em 2010 (Tecon Salvador).

Tecon Salvador assinou em 2 de setembro de 2010, um termo aditivo ao contrato de arrendamento celebrado com a Companhia das Docas do Estado da Bahia (CODEBA). O referido termo aditivo, contempla a ampliação da área denominada Ponta Norte, no Porto de Salvador, contígua ao Tecon Salvador. Uma parcela inicial de R\$25,0 milhões (equivalente a US\$14.5 milhões na data da transação) foi paga como uma entrada inicial, e, mensalmente, um preço calculado sobre a nova área arrendada e um preço por movimentação de containers e carga geral, os quais são consistentes com o contrato de arrendamento original.

Os ativos intangíveis são amortizados nos períodos remanescentes das concessões no momento da aquisição, que no caso do Tecon Salvador é de 25 anos, e para EADI Santo Andre é de 10 anos e para a Ponta Norte é de 15 anos.

11. ATIVO IMOBILIZADO

	Terrenos e construções	Embarcações	Veículos, máquinas e equipamentos	Imobilizado em construção	Total
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>
Custo ou valorização					
Em 1º de janeiro de 2010	112.444	284.118	142.286	62.377	601.225
Adições	30.959	6.908	64.175	64.697	166.739
Transferências	-	98.429	-	(98.429)	-
Diferenças de câmbio	2.112	-	4.701	-	6.813
Alienações	(485)	(574)	(3.151)	-	(4.210)
Net do imobilizado na transação da Joint Venture	<u>(13)</u>	<u>(8.606)</u>	<u>(1.097)</u>	<u>(4.586)</u>	<u>(14.302)</u>
Em 31 de dezembro de 2010	145.017	380.275	206.914	24.059	756.265
Adições	31.265	4.182	37.528	31.856	104.831
Transferências	-	28.754	-	(28.754)	-
Diferenças de câmbio	4.183	-	8.063	-	12.246
Alienações	-	(876)	(6.111)	-	(6.987)
Em 30 de Junho de 2011	<u>180.465</u>	<u>412.335</u>	<u>246.394</u>	<u>27.161</u>	<u>866.355</u>
Depreciação acumulada					
Em 1º de janeiro de 2010	22.182	88.128	52.037	-	162.347
Débitos no período	5.695	19.806	16.932	-	42.433
Diferenças de câmbio	432	-	1.780	-	2.212
Alienações	(397)	(122)	(3.124)	-	(3.643)
Net do imobilizado na transação da Joint Venture	<u>(4)</u>	<u>(7.639)</u>	<u>(273)</u>	<u>-</u>	<u>(7.916)</u>
Em 1º de janeiro de 2010	27.908	100.173	67.352	-	195.433
Débito no período	3.874	11.554	10.817	-	26.245
Diferenças de câmbio	390	-	2.444	-	2.834
Alienações	-	(711)	(3.658)	-	(4.369)
Em 30 de junho de 2011	<u>32.172</u>	<u>111.016</u>	<u>76.955</u>	<u>-</u>	<u>220.143</u>
30 de junho de 2011	<u>148.293</u>	<u>301.319</u>	<u>169.439</u>	<u>27.161</u>	<u>646.212</u>
31 de dezembro de 2010	<u>117.109</u>	<u>280.102</u>	<u>139.562</u>	<u>24.059</u>	<u>560.832</u>

	Terrenos e construções	Embarcações	Veículos, máquinas e equipamentos	Imobilizado em construção	Total
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Custo ou valorização					
Em 1º de janeiro de 2010	195.787	494.706	247.748	108.612	1.046.853
Adições	51.584	11.510	106.928	107.799	277.821
Transferências	-	164.003	-	(164.003)	-
Diferenças de câmbio	3.520	-	7.833	-	11.353
Alienações	(808)	(956)	(5.251)	-	(7.015)
Net do imobilizado na transação da Joint Venture	(22)	(14.340)	(1.829)	(7.641)	(23.832)
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o real	<u>(8.434)</u>	<u>(21.308)</u>	<u>(10.669)</u>	<u>(4.681)</u>	<u>(45.092)</u>
Em 31 de dezembro de 2010	241.627	633.615	344.760	40.086	1.260.088
Adições	48.808	6.529	58.585	49.731	163.653
Transferências	-	44.888	-	(44.888)	-
Diferenças de câmbio	6.530	-	12.587	-	19.117
Alienações	-	(1.368)	(9.540)	-	(10.908)
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o real	<u>(15.241)</u>	<u>(39.968)</u>	<u>(21.746)</u>	<u>(2.528)</u>	<u>(79.483)</u>
Em 30 de junho de 2011	281.724	643.696	384.646	42.401	1.352.467
Depreciação acumulada					
Em 1º de janeiro de 2010	38.623	153.449	90.607	-	282.679
Débitos no período	9.488	33.002	28.212	-	70.702
Diferenças de câmbio	720	-	2.967	-	3.687
Alienações	(661)	(203)	(5.206)	-	(6.070)
Net do imobilizado na transação da Joint Venture	(6)	(12.728)	(455)	-	(13.189)
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o real	<u>(1.664)</u>	<u>(6.612)</u>	<u>(3.903)</u>	<u>-</u>	<u>(12.179)</u>
Em 1º de janeiro de 2010	46.500	166.908	112.222	-	325.630
Débito no período	6.048	18.037	16.887	-	40.972
Diferenças de câmbio	611	-	3.815	-	4.426
Alienações	-	(1.109)	(5.711)	-	(6.820)
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o real	<u>(2.935)</u>	<u>(10.529)</u>	<u>(7.079)</u>	<u>-</u>	<u>(20.543)</u>
Em 30 de junho de 2011	50.224	173.307	120.134	-	343.665
30 de junho 2011	<u>231.500</u>	<u>470.389</u>	<u>264.512</u>	<u>42.401</u>	<u>1.008.802</u>
31 de dezembro 2010	<u>195.127</u>	<u>466.707</u>	<u>232.538</u>	<u>40.086</u>	<u>934.458</u>

O valor de custo do grupo de veículos, máquinas e equipamentos inclui US\$22,0 milhões (R\$34,3 milhões) (2010: US\$24,9 milhões (R\$41,5 milhões)) adquiridos sob a forma de arrendamento mercantil financeiro.

Terrenos e construções com valor contábil líquido de US\$0,4 milhão (R\$0,6 milhão) (2010: US\$0,4 milhão (R\$0,6 milhão)) e rebocadores com valor contábil líquido de US\$2,5 milhões (R\$3,9 milhões) (2010: S\$2.6 milhões (R\$4,3 milhões)) foram dados como garantia em vários processos judiciais.

O Grupo tem ativos dados em garantia no valor contábil de aproximadamente US\$353,1 milhões (R\$551,2 milhões) (2010: US\$317,1 milhões (R\$528,4 milhões)) como garantia de empréstimos recebidos.

O montante de juros capitalizados em 2011 é US\$0,5 milhão (R\$0,7 milhão) (2010: US\$1,9 milhão (R\$3,2 milhão)), carregando taxa média de 3,82% (2010: 3,83%).

Em 30 de Junho de 2011, o Grupo assinou compromissos contratuais para a aquisição e construção relacionados a ativos imobilizados no valor de US\$64,8 milhões (R\$101,2 milhões) (2010: US\$116,4 milhões (R\$194,0 milhões)). O montante refere-se, principalmente, às expansões do Tecon Salvador e Tecon Rio Grande e à construção do Estaleiro Guarujá II.

Com o início da Joint Venture com a Magallanes Navegação Brasileira em 2010, o imobilizado diminuiu em US\$16,8 milhões (R\$26,2 milhões), proporcional ao net do imobilizado transferido ao sócio na transação da joint venture.

12. ESTOQUES

	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Materiais operacionais	11.633	11.024	18.160	18.368
Materiais de contratos em construção (clientes externos)	<u>6.433</u>	<u>9.123</u>	<u>10.043</u>	<u>15.201</u>
Total	<u>18.066</u>	<u>20.147</u>	<u>28.203</u>	<u>33.569</u>

13. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS

	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Valor a receber da prestação de serviços	77.220	65.240	120.549	108.703
Provisão para devedores duvidosos	(1.329)	(1.320)	(2.075)	(2.200)
Impostos a recuperar	9.534	8.203	14.884	13.667
Adiantamentos e impostos antecipados	<u>86.841</u>	<u>62.838</u>	<u>135.567</u>	<u>104.701</u>
Total	<u>172.266</u>	<u>134.961</u>	<u>268.925</u>	<u>224.871</u>
Total ativo circulante	<u>158.381</u>	<u>128.561</u>	<u>247.249</u>	<u>214.206</u>
Total ativo não circulante	<u>13.885</u>	<u>6.400</u>	<u>21.676</u>	<u>10.665</u>

Contas a receber dispostas acima são classificadas como ativos financeiros avaliados a custo amortizado.

O contas a receber de longo prazo refere-se a: impostos a recuperar com maturidade superior a 365 dias, que referem-se, principalmente, à PIS, COFINS, ISS e INSS e os valores a receber da Intermarítima (vide nota 22). Não há nenhuma evidência de perda na recuperabilidade para este ativo.

O Grupo tem por rotina, revisar os impostos e contribuições que afetam os seus negócios, objetivando assegurar que os pagamentos sejam devidamente realizados e que não haja valores recolhidos desnecessariamente. Nesse processo, quando há a confirmação de pagamentos de impostos e/ou contribuições a maior, as devidas medidas são tomadas para a recuperação desses valores.

O saldo de contas a receber de serviços segregados por prazo de vencimento encontra-se demonstrado a seguir:

	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
A vencer	66.782	52.518	104.254	87.506
Vencidas, mas não incobráveis:				
De 01 a 30 dias	4.642	7.351	7.247	12.248
De 31 a 90 dias	1.866	3.442	2.913	5.735
De 91 a 180 dias	2.601	609	4.060	1.014
Incobráveis:				
Acima de 180 dias	<u>1.329</u>	<u>1.320</u>	<u>2.075</u>	<u>2.200</u>
Total	<u>77.220</u>	<u>65.240</u>	<u>120.549</u>	<u>108.703</u>

Para os créditos vencidos são cobrados, em média, juros de 1% e multa de 2%. O Grupo reconheceu uma provisão para devedores duvidosos de 100% contra os recebíveis acima de 180 dias, porque, baseado em experiência anteriores, estes recebíveis inadimplentes além de 180 dias não são reembolsáveis. A provisão para devedores duvidosos foi reconhecida reduzindo o montante a receber da prestação de serviços e é estabelecida quando uma perda com base em previsões de montantes incobráveis, determinada por referência a experiência do passado inadimplente da contraparte e uma análise da atual situação financeira da contraparte.

A movimentação da provisão para devedores duvidosos está demonstrada a seguir:

	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>
Em 1º de janeiro de 2010	1.637	2.850
Valores baixados no período	(2.288)	(3.812)
Aumento da provisão	1.910	3.182
Diferenças de câmbio	61	103
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o real	-	(123)
Em 31 de dezembro de 2010	<u>1.320</u>	<u>2.200</u>
Valores baixados no período	(1.250)	(1.952)
Aumento da provisão	1.176	1.836
Diferenças de câmbio	83	130
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o real	-	(139)
Em 30 de junho de 2011	<u>1.329</u>	<u>2.075</u>

A Administração acredita que não é necessária provisão adicional para devedores duvidosos.

14. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E INVESTIMENTOS DE CURTO PRAZO

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo, que são de grande liquidez e prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estão sujeitas a um risco insignificante de alterações de valor.

Caixa e equivalentes de caixa denominados em dólares americanos representam, principalmente, investimentos em certificados de depósitos bancários de grandes instituições financeiras. Caixa e equivalentes de caixa denominados em real representam, principalmente, investimentos em certificados de depósitos bancários e letras do Tesouro brasileiro (principalmente LFT).

Investimentos de curto prazo

Investimentos de curto prazo compreendem investimentos com maturidade superiores a 90 dias, mas inferiores a 365 dias.

Segue abaixo a abertura do caixa e equivalente de caixa e investimentos de curto prazo:

	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Denominados em dólares norte-americanos:				
Caixa e equivalentes de caixa	840	32.403	1.311	53.990
Investimentos de curto prazo	<u>25.251</u>	<u>36.729</u>	<u>39.419</u>	<u>61.198</u>
Total	26.091	69.132	40.730	115.188
Denominados em Reais:				
Caixa e equivalentes de caixa	<u>75.567</u>	<u>85.769</u>	<u>117.968</u>	<u>142.908</u>
Total	75.567	85.769	117.968	142.908
Total caixa e equivalentes de caixa	<u>76.407</u>	<u>118.172</u>	<u>119.279</u>	<u>196.898</u>
Total investimentos de curto prazo	<u>25.251</u>	<u>36.729</u>	<u>39.419</u>	<u>61.198</u>

Fundos de investimento exclusivos

O Grupo possui investimentos no Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Hydrus. Os investimentos são consolidados nas demonstrações financeiras. Esse fundo de investimentos exclusivos compreende certificados de depósitos bancários e operações compromissadas, que podem ser resgatadas a qualquer tempo, sem perda do rendimento incorrido, com vencimentos entre julho de 2011 até setembro de 2015 e títulos públicos com vencimentos entre julho de 2013 até setembro de 2015.

Aproximadamente 96% dos títulos incluídos na carteira do fundo de investimento exclusivo têm liquidez diária e são avaliados a valor justo com rendimentos refletidos no resultado. Esses fundos não possuem obrigações financeiras significativas, sendo estas limitadas às taxas de serviço pagas à instituição responsável pela administração dos ativos, custos de auditoria e outras despesas similares.

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Taxa de Juros - %	30/06/2011 US\$	31/12/2010 US\$	30/06/2011 R\$	31/12/2010 R\$
<u>Empréstimos sem garantias</u>					
Financiamento bancário	12,40 - 15,45% a.a.	<u>5.530</u>	<u>6.479</u>	<u>8.633</u>	<u>10.795</u>
Total empréstimos sem garantia		<u>5.530</u>	<u>6.479</u>	<u>8.633</u>	<u>10.795</u>
<u>Empréstimos com garantias</u>					
BNDES FINAME R\$	4,5% - 14% a.a.	34.961	26.789	54.578	44.636
BNDES FMM US\$	2,11% - 5% a.a.	212.310	<u>198.192</u>	331.437	<u>330.228</u>
BNDES - US\$	5.36%	<u>9.731</u>	-	<u>15.191</u>	-
Total BNDES		<u>257.002</u>	<u>224.981</u>	<u>401.206</u>	<u>374.864</u>
IFC atrelado ao US\$	3% - 8,49% a.a.	8.272	9.813	12.913	16.350
IFC atrelado ao R\$	14,09% a.a.	<u>4.783</u>	<u>4.888</u>	<u>7.467</u>	<u>8.145</u>
Total IFC		<u>13.055</u>	<u>14.701</u>	<u>20.380</u>	<u>24.495</u>
Eximbank atrelado ao US\$	2,43% a.a.	16.808	14.818	26.239	24.690
Finimp atrelado ao US\$	2,12% - 2,27% a.a.	3.600	4.051	5.620	6.749
BB - FMM US\$	3,10% a.a.	51.005	49.131	79.624	81.862
Caterpillar - R\$	4,35% a.a.	<u>590</u>	-	<u>921</u>	-
Total outros		<u>72.003</u>	<u>68.000</u>	<u>112.404</u>	<u>113.301</u>
Total empréstimos bancários		<u>342.060</u>	<u>307.682</u>	<u>533.990</u>	<u>512.660</u>
Total		<u>347.590</u>	<u>314.161</u>	<u>542.623</u>	<u>523.455</u>

Os empréstimos e financiamentos devem ser quitados como se segue:

	30/06/2011 US\$	31/12/2010 US\$	30/06/2011 R\$	31/12/2010 R\$
No primeiro ano	31.616	25.565	49.356	42.596
No segundo ano	34.437	26.194	53.760	43.644
Do terceiro ao quinto ano (inclusive)	91.733	82.187	143.204	136.941
Após cinco anos	<u>189.804</u>	<u>180.215</u>	<u>296.303</u>	<u>300.274</u>
Total	<u>347.590</u>	<u>314.161</u>	<u>542.623</u>	<u>523.455</u>
Total investimentos de curto prazo	<u>31.616</u>	<u>25.565</u>	<u>49.356</u>	<u>42.596</u>
Total exigível a longo prazo	<u>315.974</u>	<u>288.596</u>	<u>493.267</u>	<u>480.859</u>

Análise dos empréstimos por moeda:

	Real atrelado ao Dólar US\$	Dólar US\$	Total US\$	Real R\$	Real atrelado ao Dólar R\$	Dólar R\$	Total R\$
<u>30/06/2011</u>							
Empréstimos de contas							
Correntes garantidas	5,530	-	5,530	8,633	-	-	8,633
Empréstimos bancários	<u>40.334</u>	<u>273.046</u>	<u>28.680</u>	<u>62.966</u>	<u>426.252</u>	<u>44.772</u>	<u>533.990</u>
Total	<u>45.864</u>	<u>273.046</u>	<u>28.680</u>	<u>71.599</u>	<u>426.252</u>	<u>44.772</u>	<u>542.623</u>
<u>31/12/2010</u>							
Empréstimos de contas							
correntes garantidas	6.479	-	6.479	10.795	-	-	10.795
Empréstimos bancários	<u>31.677</u>	<u>247.323</u>	<u>28.682</u>	<u>52.781</u>	<u>412.090</u>	<u>47.789</u>	<u>512.660</u>
Total	<u>38.156</u>	<u>247.323</u>	<u>28.682</u>	<u>63.576</u>	<u>412.090</u>	<u>47.789</u>	<u>523.455</u>

Os principais financiadores do grupo são:

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”), como agente do Fundo da Marinha Mercante (“FMM”), financia a construção de novos rebocadores e *platform supply vessels* (“PSV’s”). O valor do financiamento em aberto é de US\$212.3 milhões (R\$331.4 milhões) (2010: US\$198.2 milhões (R\$330.2 milhões)). O FINAME (“BNDES”) financia, principalmente, os equipamentos para as operações logísticas, US\$34,9 milhões (R\$54,6 milhões) (2010: US\$26,8 milhões (R\$44,6 milhões)). Os valores em aberto em 31 de março de 2011 devem ser quitados em períodos que variam até 21 anos. Os empréstimos denominados em Dólar norte-americano carregam taxas de juros fixas entre 2,64% e 5% a.a., enquanto em empréstimos denominados em Reais as taxas de juros estão entre 4,5% e 14% ao ano.

Banco do Brasil (“BB”), como agente do Fundo da Marinha Mercante (“FMM”), financia a construção de novos *platform supply vessels* (“PSV’s”). O valor do financiamento em aberto é de US\$51,0 milhões (R\$79,6 milhões) (2010: US\$49.1 milhões (R\$81.9 milhões)). Este passivo foi gerado da “Joint Venture” Wilson, Sons Offshore e Magallanes Navegação Brasileira. Todos os contratos estão em período de carência e serão amortizados a partir de janeiro de 2012 e o prazo de liquidação da dívida é de cerca de 17 anos. Estes financiamentos são denominados em dólar norte-americano e carregam taxas de juros fixas de 3,1% a.a.

O *International Finance Corporation* (“IFC”), financia dois terminais portuários: Tecon Rio Grande e Tecon Salvador. O Grupo possui dois contratos com o IFC: um para Tecon Salvador e um para Tecon Rio Grande. Os valores em aberto em 30 de junho 2011 deverão ser quitados em períodos de até 6 anos. Estes empréstimos são denominados em Dólar norte-americano e parte em Reais. Um dos financiamentos em dólares carrega taxa de juros fixa de 8,49% ao ano, enquanto os demais carregam taxas variáveis denominadas pela Libor (semestral) mais *spread* variando de 3% a 4% ao ano. A parte denominada em reais carrega taxa de juros fixa em 14,09% ao ano.

O Export-Import Bank of China (“Eximbank”) financia os equipamentos do Tecon Rio Grande. O saldo a pagar em 30 de junho de 2011 é quitado em 8 anos. A amortização e o pagamento de juros são semestrais. O financiamento é denominado em Dólar norte-americano e a taxa de juros é flutuante (Libor – semestral). O *spread* é de 1,7% ao ano e há o pagamento de uma comissão pela garantia do banco Itaú BBA prestada a este banco de 2% ao ano.

Banco Itaú BBA S.A., através da linha de crédito FINIMP financia a aquisição de equipamentos para o Tecon Rio Grande. O financiamento foi contratado no valor de US\$3,6 milhões. O prazo total é de 5 anos, incluindo carência de 1 ano. A amortização e o pagamento de juros são semestrais. O financiamento é denominado em dólar norte-americano e a taxa de juros é flutuante (Libor - semestral). O *spread* é de 1,63% ao ano. A comissão cobrada pelo Banco Itaú BBA S.A. é de 1,75% ao ano.

Garantias

Os empréstimos do BNDES são segurados por rebocadores e PSV’s que são dados como garantia para esses financiamentos. Para três dos onze PSV’s que estão sendo financiados, há também uma garantia que envolve recebíveis do cliente Petrobras.

Os financiamentos do BB são garantidos pelos próprios PSVs objetos deste financiamento, por carta de crédito *standby* e por cessão fiduciária de contratos de longo prazo com a Petrobras.

Os empréstimos do IFC são segurados pelas ações do Grupo no Tecon Salvador e Tecon Rio Grande, pelos fluxos de caixas projetados, equipamentos e construções (equipamentos e construções apenas para Tecon Rio Grande).

O financiamento com o “Export-Import Bank of China” é garantido por uma “Standby Letter of Credit” emitida para o Tecon Rio Grande, tendo como beneficiário o banco financiador.

Como contra garantia da operação, o Tecon Rio Grande obteve autorização formal do IFC para alienar fiduciariamente os equipamentos financiados pelo “Export-Import Bank of China” para o banco Itaú BBA.

Empréstimos pré-aprovados

Em 30 de junho 2011, o Grupo possuía US\$420,6 milhões referentes a financiamentos aprovados, porém ainda não utilizados na data supracitada. Este valor inclui 50% do contrato de financiamento assinado em 28 de setembro de 2010, conforme descrito abaixo. Para cada pagamento existe um conjunto de precedentes, termos e condições, que devem ser cumpridas.

Contratos de financiamentos assinados

Em 28 de setembro de 2010, o Grupo assinou um contrato de financiamento no valor de US\$ 670 milhões. O contrato foi firmado entre uma subsidiária da Wilson, Sons Ultratug Offshore Joint Venture e o BNDES na função de agente do Fundo da Marinha Mercante (“FMM”). O financiamento, que terá prazo de amortização de 18 anos e 3 anos de carência, contempla a construção de 13 embarcações de apoio marítimo (Offshore Support Vessels ou OSV’s), que serão construídas na Wilson, Sons Estaleiros.

As 13 embarcações serão entregues entre 2011 e 2015, aumentando a frota da joint venture para um total de 24 embarcações. Três embarcações já começaram a ser construídas.

Valor justo

A Administração estima o valor justo dos empréstimos do Grupo como se segue:

	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Financiamentos bancários	<u>5,530</u>	<u>6.479</u>	<u>8,632</u>	<u>10.794</u>
Empréstimos bancário:				
BNDES	257,002	224.981	401,206	374.864
IFC	13,348	15.096	20,838	25.152
Eximbank	16,808	14.818	26,239	24.690
Finimp	3,600	4.051	5,620	6.749
BB	51,005	49.131	79,624	81.862
Carterpillar	<u>590</u>	<u>-</u>	<u>921</u>	<u>-</u>
Total empréstimos bancários	<u>342,353</u>	<u>308.077</u>	<u>534,448</u>	<u>513.317</u>
Total	<u>347,883</u>	<u>314.556</u>	<u>543,080</u>	<u>524.111</u>

Cláusulas restritivas de contratos de financiamentos

As subsidiárias Tecon Rio Grande e Tecon Salvador possuem cláusulas específicas restritivas em seus contratos de financiamento realizados com o IFC. Essas cláusulas referem-se basicamente a manutenção pelo Grupo de certos índices de liquidez. Em 30 de junho de 2011, o Grupo encontra-se de acordo com todas as cláusulas desses contratos.

16. IMPOSTOS DIFERIDOS

Os principais impostos diferidos passivos e ativos reconhecidos pelo Grupo durante o período corrente e o ano anterior estão apresentados a seguir:

	Depreciação acelerada US\$	Diferença de câmbio nos empréstimos US\$	Diferenças temporais US\$	Itens não monetários US\$	Total US\$
Em 1º de janeiro de 2010	<u>(21.594)</u>	<u>(13.247)</u>	<u>13.138</u>	<u>31.062</u>	<u>9.359</u>
(Débito)/crédito no resultado	(5.869)	(1.484)	1.415	6.613	675
Imposto diferido registrado em investimento baixado	5.058	2.885	216	(4.686)	3.473
Diferenças de câmbio	-	35	308	-	343
Em 31 de dezembro de 2010	<u>(22.405)</u>	<u>(11.811)</u>	<u>15.077</u>	<u>32.989</u>	<u>13.850</u>
(Débito)/crédito no resultado	(4.499)	(5.218)	2.606	10.784	3.673
Diferenças de câmbio	-	25	482	-	507
Em 30 de junho de 2011	<u>(26.904)</u>	<u>(17.004)</u>	<u>18.165</u>	<u>43.773</u>	<u>18.030</u>

	Depreciação acelerada R\$	Diferença de câmbio nos empréstimos R\$	Diferenças temporais R\$	Itens não monetários R\$	Total R\$
Em 1º de janeiro de 2010	<u>(37.599)</u>	<u>(23.066)</u>	<u>22.876</u>	<u>54.085</u>	<u>16.296</u>
(Débito)/crédito no resultado	(9.779)	(2.473)	2.358	11.019	1.125
Imposto diferido registrado em investimento baixado	8.427	4.806	359	(7.808)	5.784
Diferenças de câmbio	-	58	513	-	571
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o real	<u>1.619</u>	<u>995</u>	<u>(983)</u>	<u>(2.330)</u>	<u>(699)</u>
Em 31 de dezembro de 2010	<u>(37.332)</u>	<u>(19.680)</u>	<u>25.123</u>	<u>54.966</u>	<u>23.077</u>
(Débito)/crédito no resultado	(7.023)	(8.146)	4.068	16.835	5.734
Diferenças de câmbio	-	39	753	-	792
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o real	<u>2.354</u>	<u>1.241</u>	<u>(1.584)</u>	<u>(3.467)</u>	<u>(1.456)</u>
Em 30 de junho de 2011	<u>(42.001)</u>	<u>(26.546)</u>	<u>28.360</u>	<u>68.334</u>	<u>28.147</u>

Alguns impostos diferidos ativos e passivos foram compensados pelo Grupo. Nas demonstrações financeiras consolidadas um imposto diferido ativo não pode ser compensado com um passivo fiscal diferido de uma outra empresa do Grupo, não existe um dispositivo legal que permita compensar ativos e passivos de impostos entre empresas do mesmo Grupo. Após compensação, os saldos de impostos diferidos são apresentados no balanço como se segue:

	30/06/2011 US\$	31/12/2010 US\$	30/06/2011 R\$	31/12/2010 R\$
Impostos diferidos passivos	(16.835)	(15.073)	(26.281)	(25.115)
Impostos diferidos ativos	<u>34.865</u>	<u>28.923</u>	<u>54.428</u>	<u>48.192</u>
Total	<u>18.030</u>	<u>13.850</u>	<u>28.147</u>	<u>23.077</u>

Na data do balanço, o Grupo possui prejuízos fiscais não utilizados de US\$51.657 (R\$80.642) (2010: US\$30.487 (R\$50.797)) disponíveis para compensação contra lucros fiscais futuros. Nenhum imposto diferido ativo foi reconhecido referente a US\$17.563 (R\$27.417) (2010: US\$10.366 (R\$17.272)) devido à inexistência de previsão de lucros fiscais futuros.

O imposto diferido resultante do imobilizado, estoque e despesas antecipadas das empresas brasileiras com moeda funcional Dólar norte-americano, é calculado com base na diferença entre os saldos históricos em Dólar norte-americano dessas contas e os registrados nas contas em Reais convertidos pela taxa corrente.

O imposto diferido originado dos ganhos de câmbio dos empréstimos em Dólar norte-americano e em Real atrelados ao Dólar norte-americano que são tributáveis na liquidação dos empréstimos e não no período no qual estes ganhos são originados.

17. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

	US\$	R\$
Em 1º de janeiro de 2010	<u>9.831</u>	<u>17.118</u>
Provisão adicional	4.464	7.437
Reversão da provisão	(2.575)	(4.290)
Diferença de câmbio	569	947
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o real	-	(736)
Em 31 de dezembro de 2010	<u>12.289</u>	<u>20.476</u>
Provisão adicional	3.638	5.679
Reversão da provisão	(2.947)	(4.600)
Diferença de câmbio	866	1.352
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o real	-	(1.292)
Em 30 de junho de 2011	<u>13.846</u>	<u>21.615</u>

As aberturas das provisões por natureza é demonstrada a seguir:

	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
	US\$	US\$	R\$	R\$
Processos cíveis	2.021	1.128	3.155	1.879
Processos fiscais	129	261	201	435
Processos trabalhistas	<u>11.696</u>	<u>10.900</u>	<u>18.259</u>	<u>18.162</u>
Total	<u>13.846</u>	<u>12.289</u>	<u>21.615</u>	<u>20.476</u>

No curso normal das operações no Brasil, o Grupo continua exposto a reivindicações legais locais. A política do Grupo é de contestar rigorosamente tais reivindicações, muitas das quais não possuem embasamento, e gerenciá-las por meio de seus assessores legais. A Administração, consubstanciada na opinião de seus assessores legais, entende que os encaminhamentos e providências legais cabíveis tomados em cada situação são suficientes para preservar o patrimônio líquido do Grupo, não existindo necessidade de reconhecer provisões adicionais às contabilizadas em 30 de Junho de 2011.

Adicionalmente aos processos que o Grupo reconhece a provisão para contingências, existem outros processos fiscais, cíveis e trabalhistas envolvendo o montante de US\$62.470 (R\$97.520) (2010: US\$53.404 (R\$88.981)), cujas probabilidades de perda foram estimadas pelos assessores legais como possíveis.

As aberturas das causas possíveis por natureza é demonstrada a seguir:

	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
	US\$	US\$	R\$	R\$
Processos cíveis	4.448	7.259	6.944	12.094
Processos fiscais	20.000	15.829	31.221	26.375
Processos trabalhistas	<u>38.022</u>	<u>30.316</u>	<u>59.355</u>	<u>50.512</u>
Total	<u>62.470</u>	<u>53.404</u>	<u>97.520</u>	<u>88.981</u>

Os principais processos classificados como prováveis e possíveis estão descritos a seguir:

- Cíveis/Ambientais: Discussões de questões contratuais relacionadas a um desentendimento pontual em contratos de fornecedores de transportes e demandas casuais sobre contratos de serviços, em relação às suas obrigações.
- Trabalhistas: Ações que pleiteiam o pagamento de diferenças salariais, horas extras, adicionais de trabalho.
- Fiscal: Tributos exigidos pela legislação brasileira que o Grupo considera inapropriados e litígios contra o Governo.

18. ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO

	Pagamentos		Valor presente	
	mínimos de <i>leasing</i>		dos pagamentos mínimos de <i>leasing</i>	
	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Valores devidos de <i>leasing</i> financeiro	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>
No primeiro ano	5.200	5.921	4.162	4.847
Do segundo ao quinto ano inclusive	<u>5.786</u>	<u>7.098</u>	<u>4.655</u>	<u>6.305</u>
	10.986	13.019	<u>8.817</u>	<u>11.152</u>
Menos os débitos financeiros futuros (juros)	<u>(2.169)</u>	<u>(1.867)</u>		
Valor presente das obrigações de <i>leasing</i>	<u>8.817</u>	<u>11.152</u>		
Total circulante	<u>4.162</u>	<u>4.847</u>		
Total não circulante	<u>4.655</u>	<u>6.305</u>		

	Pagamentos		Valor presente	
	mínimos de <i>leasing</i>		dos pagamentos mínimos de <i>leasing</i>	
	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Valores devidos de <i>leasing</i> financeiro	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
No primeiro ano	8.118	9.866	6.497	8.076
Do segundo ao quinto ano (inclusive)	<u>9.032</u>	<u>11.826</u>	<u>7.267</u>	<u>10.505</u>
	17.150	21.692	<u>13.764</u>	<u>18.581</u>
Menos os débitos financeiros futuros (juros)	<u>(3.386)</u>	<u>(3.111)</u>		
Valor presente das obrigações de <i>leasing</i>	<u>13.764</u>	<u>18.581</u>		
Total circulante	<u>6.497</u>	<u>8.076</u>		
Total não circulante	<u>7.267</u>	<u>10.505</u>		

Conforme a política de leasing do Grupo, alguns veículos e equipamentos estão sujeitos a arrendamento mercantil financeiro. O prazo médio de arrendamento mercantil é de 48 meses, nos quais, para o final de junho de 2011 restavam 23 meses em média.

Para o exercício findo em 30 de junho de 2011, a taxa média efetiva de arrendamentos foi de 16,84 % a.a. (2010: 15,87%). As taxas de juros são determinadas na data de assinatura do contrato.

Todos os arrendamentos mercantis financeiros incluem um valor fixo de quitação e encargos financeiros variáveis atrelados à taxa de juros brasileira. As taxas de juros variam de 9,80% a 20,39% a.a.

Os valores de arrendamento mercantil financeiro são determinados em Real.

O valor justo das obrigações de *leasing* do Grupo é o valor presente das obrigações futuras de cada contrato, calculado com base na taxa de juros de cada contrato, sendo próximo ao valor contábil.

As obrigações de *leasing* financeiro do Grupo são garantidas pelos direitos do arrendador sobre os bens arrendados.

19. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Fornecedores	77.050	70.353	120.285	117.222
Impostos	18.230	16.657	28.459	27.754
Pagamentos baseados em ações	23.278	23.795	36.339	39.647
Provisões e outras contas a pagar	<u>11.261</u>	<u>6.893</u>	<u>17.580</u>	<u>11.485</u>
Total	<u>129.819</u>	<u>117.698</u>	<u>202.663</u>	<u>196.108</u>

O Grupo possui uma política de gerenciamento de risco financeiro para assegurar que o contas a pagar seja liquidado dentro do prazo.

Os contratos de construção em andamento no final de cada período são demonstrados a seguir:

	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
<u>Contratos de Construção</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Custos de contratos incorridos, mais receitas reconhecidos, menos perdas reconhecidas até a presente data.	60.805	41.632	94.923	69.367
Menos serviços a faturar	<u>(74.747)</u>	<u>(58.705)</u>	<u>(116.688)</u>	<u>(97.814)</u>
Passivo líquido incluso em fornecedores	<u>(13.942)</u>	<u>(17.073)</u>	<u>(21.765)</u>	<u>(28.447)</u>

20. PAGAMENTOS BASEADOS EM AÇÕES LIQUIDADAS EM CAIXA

Em 9 de abril de 2007, o Conselho de Administração da Wilson Sons Limited aprovou um Plano de Opções de Ações (“Pagamentos baseados em ações” ou “Plano de Incentivo de Longo Prazo”) para os funcionários elegíveis selecionados pelo Conselho de Administração para os próximos cinco anos. As opções irão proporcionar pagamentos em caixa, ao serem exercidas, baseadas no número de opções multiplicado pelo crescimento do preço do Certificado de Depósito de Valores Mobiliários da Wilson Sons Limited, entre o valor base e o valor na data de exercício das opções. O plano é regido pela lei de Bermuda.

A movimentação da provisão referente ao plano é demonstrada a seguir

	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2010	<u>10.591</u>	<u>18.441</u>
Adições	13.204	22.001
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o real	<u>-</u>	<u>(795)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	<u>23.795</u>	<u>39.647</u>
Adições	28	44
Pagamentos	<u>(545)</u>	<u>(851)</u>
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o real	<u>-</u>	<u>(2.501)</u>
Saldo em 30 de junho de 2011	<u>23.278</u>	<u>36.339</u>

A responsabilidade acima é incluída em “fornecedores e outras contas a pagar”, apresentadas na Nota 19.

Detalhes das opções de ações em circulação, da seguinte forma:

	<u>Número de opções de ações</u>
Disponível em 1º de Janeiro de 2010	3.912.760
Vencidas durante o ano	<u>(15.000)</u>
Em 31 de Dezembro de 2010	<u>3.897.760</u>
Exercidas/Vencidas durante o período	<u>(219.500)</u>
Disponível em 30 de Junho de 2011	<u>3.678.260</u>

O valor justo reconhecido no passivo pelo montante de US\$23.278 (R\$36.339) (2010: US\$23.795 (R\$39.647)) foi determinado utilizando-se o modelo Binomial, baseado nas seguintes premissas descritas a seguir:

	<u>30/06/2011</u>	<u>30/06/2010</u>
Preço de fechamento da ação (em reais)	R\$30,39	R\$21,50
Volatilidade esperada	26-31%	32-33%
Expectativa de vida	10 anos	10 anos
Taxa livre de risco	7,70%	9,70%
Rendimento esperado dos dividendos	1,35%	2,60 %

A volatilidade esperada foi determinada pelo cálculo da volatilidade histórica do preço da ação do Grupo. A expectativa de vida utilizada no modelo foi ajustada com base na melhor estimativa da Administração para o exercício das restrições e considerações comportamentais.

<u>Série de Opção</u>	<u>Qtde.</u>	<u>Data da concessão</u>	<u>Data de “vesting”</u>	<u>Data de vencimento</u>	<u>Preço de exercício</u> (R\$)
07 ESO – 2 Anos	875.440	5/5/2007	5/5/2009	5/5/2017	23,77
07 ESO – 3 Anos	877.440	5/5/2007	5/5/2010	5/5/2017	23,77
07 ESO – 4 Anos	901.440	5/5/2007	5/5/2011	5/5/2017	23,77
07 ESO – 5 Anos	901.440	5/5/2007	5/5/2012	5/5/2017	23,77
08 ESO – 2 Anos	21.250	15/8/2008	17/8/2010	17/8/2019	18,70
08 ESO – 3 Anos	33.750	15/8/2008	17/8/2011	17/8/2019	18,70
08 ESO – 4 Anos	33.750	15/8/2008	17/8/2012	17/8/2019	18,70
08 ESO – 5 Anos	33.750	15/8/2008	17/8/2013	17/8/2019	18,70

As opções expiram na data de vencimento ou em um mês da resignação do funcionário, o que ocorrer primeiro.

As opções de ações em circulação no final do ano tiveram um preço médio ponderado no exercício de R\$23,60 (2010: R\$23,59) e uma média ponderada da vida contratual remanescente de 2.164 dias (2010: 2.346 dias).

Para mostrar a sensibilidade da despesa às mudanças no preço das ações, o Grupo considerou um aumento/diminuição de 10% no seu preço. O rendimento do dividendo foi ajustado em linha com a alteração no preço da ação, mas todas as outras hipóteses foram mantidas, incluindo a volatilidade do preço das ações.

	<u>Realizado</u>	<u>(+10%)</u>	<u>(-10%)</u>
Preço da ação em 30 de junho 2011 – R\$	30,39	33,43	27,35
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>
Passivos em 30 de junho 2011	23.278	26.839	19.378
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Passivos em 30 de junho 2011	36.339	41.899	30.251

As sensibilidades aqui ilustradas são hipotéticas e simplesmente para informação, baseadas no preço das ações e dos fatos conhecidos na data de divulgação.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
71.144.000 de ações ordinárias emitidas e integralizadas	9.905	9.905	15.463	16.504

Dividendos

De acordo com o estatuto da Companhia, um valor não inferior que 25% do ajuste do lucro líquido, do ano corrente, será declarado pelo conselho administrativo como dividendos a serem distribuídos aos membros antes da próxima assembléia geral anual. O estatuto da Companhia determina que os dividendos será obrigatório a menos que o conselho considerar que o pagamento de tais dividendos não será do interesse da Companhia. Os dividendos finais estão sujeitos a aprovação pelos acionistas na assembléia geral anual.

Na reunião do conselho de administração realizada em 6 de maio de 2011, a diretoria deliberou o pagamento de dividendos no montante de US\$0,254 centavos por ação (2010: US\$0,317 centavos por ação) no valor total de US\$18.070 (2010: US\$22,551) para os acionistas registrados até 11 de maio de 2011 e o pagamento destes dividendos ocorreram em 13 de maio de 2011.

Lucro por ação

O cálculo do lucro básico diluído por ação é baseado nos seguintes dados:

	<u>30/06/2011</u>	<u>30/06/2010</u>	<u>30/06/2011</u>	<u>30/06/2010</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Lucro líquido do período atribuído a acionistas da controladora	<u>33.177</u>	<u>36.750</u>	<u>51.793</u>	<u>66.205</u>
Número médio de ações	71.144.000	71.144.000	71.144.000	71.144.000
Lucro básico e diluído por ação (em centavos)	46.63	51.66	72.80	93.06

22. SUBSIDIÁRIAS

O Grupo adquiriu através de suas subsidiárias, 25% adicionais de participação da Brasco Logística Offshore Ltda. como resultado dessa transação, o Grupo se tornou o proprietário único de 100% do capital social da Brasco.

A transação foi concluída no dia 16 de junho de 2010 com o valor de R\$15,5 milhões (equivalente a US\$9,0 milhões na data da transação), mensurados a valor justo, para aquisição de ações equivalentes a 25% do capital total da Brasco. Esta operação resultou num pagamento adicional de capital no valor de R\$8,7 milhões (equivalente a US\$4,8 milhões na data da transação) relatada na demonstração das mutações do patrimônio líquido

Durante esse período, o Grupo vendeu 7,5% de participação acionária no Tecon Salvador S.A., reduzindo o seu percentual de participação para 92,5%.

Essa transação foi negociada pelo montante de R\$11.2 milhões (equivalente a US\$6.7 milhões na data da transação) recebidos parte em dinheiro e o restante será recebido nos próximos anos. O montante de R\$3.8 milhões (equivalente a US\$2.4 milhões na data da transação) (sendo a parte proporcional do valor contábil do patrimônio líquido do Tecon Salvador S.A.) transferido para participação de não controladores. A diferença de R\$ 4.4 milhões (equivalente a US\$2.8 milhões na data da transação), líquido de impostos, entre o aumento da participação dos não controladores e da remuneração recebida foi de crédito na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

O grupo relata que em 02 de Junho de 2011, através de sua subsidiária integral, Brasco Logística Offshore Ltda. (Brasco), adquiriu 100% do capital da Bric Brazilian Intermodal Complex S/A. (Briclog) já subscritos por R\$125.0 milhões (equivalente a US\$79.0 milhões na data da assinatura do contrato). Briclog presta serviços portuários para a indústria de óleo e gás. O fechamento da aquisição e da mudança de controle acionário estão sujeitas a várias condições precedentes, incluindo um contrato de arrendamento por 30 anos com o direito para operar em uma área de 66.860 milhões de metros quadrados localizados à margem da Baía da Guanabara, Rio de Janeiro, Brasil, juntamente com a atribuição de certos contratos de locação com a Briclog.

A aquisição é quitada em três montantes, R\$10.0 milhões (equivalente a US\$6.3 milhões na data da assinatura do contrato) liquidadas imediatamente como um adiantamento (contabilizada em “contas a receber), R\$60.0 milhões (US\$37.9 milhões na data da assinatura do contrato) de acordo com todas as condições precedentes, e o saldo remanescente R\$55.0 milhões (equivalente US\$34.8 milhões na data da assinatura do contrato) 360 (trezentos e sessenta) dias da assinatura do contrato com os dois últimos pagamentos atualizados pelo índice de preços de consumidos (IPCA).

Até 30 de junho de 2011, nenhuma combinação de negócios tinha sido aplicada nestas demonstrações financeiras condensadas e consolidadas.

Os detalhes das subsidiárias da Companhia em 30 de junho de 2011 são demonstrados a seguir:

	Local de incorporação e operação	Proporção de participação acionária	
		30/06/2011	31/12/2010
<u>Companhia controladora</u>			
Wilson Sons de Administração e Comércio Ltda.	Brasil	100%	100%
Vis Limited	Guernsey	100%	100%
WS Participações S.A.	Brasil	100%	100%
<u>Rebocagem</u>			
Saveiros Camuyrano Serviços Marítimos S.A.	Brasil	100%	100%
Sobrare-Servemar Ltda.	Brasil	100%	100%
Wilson Sons Apoio Marítimo Ltda.	Brasil	100%	100%
Wilson Sons Operações Marítimas Especiais Ltda.	Brasil	100%	100%
<u>Estaleiro</u>			
Wilson, Sons S.A., Comércio, Indústria, e Agência de Navegação Ltda.	Brasil	100%	100%
Wilson Sons Estaleiro Ltda.	Brasil	100%	100%
<u>Agenciamento Marítimo</u>			
Transamérica Visas Serviços de Despachos Ltda.	Brasil	100%	100%
Wilson Sons Agência Marítima Ltda.	Brasil	100%	100%
Wilson Sons Navegação Ltda.	Brasil	100%	100%
<u>Logística</u>			
EADI Santo André Terminal de Carga Ltda.	Brasil	100%	100%
Wilson, Sons Logística Ltda.	Brasil	100%	100%
<u>Terminal portuário</u>			
Brasco Logística Offshore Ltda.	Brasil	100%	100%
Tecon Rio Grande S.A.	Brasil	100%	100%
Tecon Salvador S.A.	Brasil	92,5%	100%
Wilport Operadores Portuários Ltda.	Brasil	100%	100%
Wilson Sons Operadores Portuários Ltda.	Brasil	100%	100%
Wilson, Sons Terminais de Cargas Ltda.	Brasil	100%	100%

O Grupo também possui 100% de participação em um fundo de investimentos exclusivos brasileiro: Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Hydrus, em Cotas de Fundos de Investimentos. Esse fundo é administrado pelo Banco Itaú e suas políticas e objetivos são determinados pela Tesouraria do Grupo (Nota 14).

23. EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS (JOINT VENTURES)

Em 28 de maio de 2010 foi celebrado o acordo final para a formação da joint venture entre o Grupo Wilson Sons, através de duas de suas subsidiárias no Brasil e, do outro lado, a Remolcadores Ultratug Ltda., companhia pertencente ao Grupo chileno Ultratug.

O grupo contribuiu com a participação de 50% da joint venture com as ações de emissão da Wilson, Sons Offshore SA, empresa que é proprietária e opera os navios offshore do Grupo. O Grupo Ultratug contribuiu com a sua participação de 50% da *joint venture* com as ações de emissão de Magallanes Navegação Brasileira S.A., proprietária das operações de offshore do Grupo Ultratug no Brasil e US\$14,3 milhões dólares em dinheiro.

Um ganho de US\$20.4 milhões, calculado com base na SIC13, foi realizado na formação da *joint venture* como se segue:

	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>
Participação da Wilson Sons a valor justo dos ativos integrados pela Magallanes	16.165	29.120
Perda do valor contábil da Wilsons Sons Offshore S.A.	(6.208)	(11.184)
Eliminação do resultado entre empresas do grupo	<u>10.450</u>	<u>18.826</u>
Wilson Sons contribuição ao valor contábil líquido	<u>4.242</u>	<u>7.642</u>
Ganho total na formação da joint venture	<u>20.407</u>	<u>36.762</u>

A eliminação do lucro entre empresas do grupo representa o lucro na construção dos PSVs no estaleiro, previamente eliminado na consolidação.

O Grupo tem as seguintes participações significativas em empreendimentos conjuntos:

	Local de incorporação e operação	Proporção de participação acionária	
		<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
<u>Rebocagem</u>			
Consórcio de Rebocadores Barra de Coqueiros	Brasil	50%	50%
Consórcio de Rebocadores Baía de São Marcos	Brasil	50%	50%
<u>Transportador comum sem navios</u>			
Allink Transportes Internacionais Ltda.	Brasil	50%	50%
<u>Offshore</u>			
Wilson, Sons Ultratug Participações S.A.*	Brasil	50%	50%

(*) A Wilson, Sons Ultratug Participações S.A. é controladora da Wilson, Sons Offshore S.A. e Magallanes Navegação Brasileira S.A., e estas últimas são controladas indiretas da Companhia.

Os seguintes valores estão incluídos nas demonstrações financeiras do Grupo como resultado da consolidação proporcional dos empreendimentos em conjunto:

	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Ativos circulantes	18.855	17.991	29.434	29.977
Ativos não circulantes	142.153	127.213	221.915	211.963
Passivos circulantes	(50.009)	(31.976)	(78.070)	(53.278)
Passivos não circulantes	(109.843)	(109.242)	(171.476)	(182.020)

	<u>Trimestre findo em</u>		<u>Semestre findo em</u>	
	<u>30/06/2011</u>	<u>30/06/2010</u>	<u>30/06/2011</u>	<u>30/06/2010</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>
Receitas	15.203	6.450	27.197	10.625
Despesas	(12.936)	(6.305)	(22.745)	(10.132)

	<u>Trimestre findo em</u>		<u>Semestre findo em</u>	
	<u>30/06/2011</u>	<u>30/06/2010</u>	<u>30/06/2011</u>	<u>30/06/2010</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Receitas	23.733	11.620	42.456	19.142
Despesas	(20.194)	(11.358)	(35.507)	(18.253)

24. LEASING OPERACIONAL

O Grupo como arrendatário:

	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Pagamentos mínimos de <i>leasings</i> operacionais reconhecidos no resultado do exercício	15.506	14.528	24.207	24.207

Em 30 de junho de 2011, o valor mínimo devido pelo Grupo para pagamentos mínimos futuros de contratos de *leasing* operacional canceláveis era de US\$14.588 milhões (R\$22.773 milhões), e 2010 US\$13.668 milhões (R\$22.774 milhões).

Os compromissos de *leasing* para terrenos e construções têm prazo de cinco anos e são reconhecidos como despesas de acordo com a maturidade dos mesmos. Esses contratos de *leasing* representam as obrigações contratuais mínimas do aluguel entre Tecon Rio Grande e a autoridade portuária de Rio Grande, e entre Tecon Salvador, e a autoridade portuária de Salvador. A concessão do Tecon Rio Grande expira em 2022 e o do Tecon Salvador em 2025.

Os pagamentos garantidos do Tecon Rio Grande consistem em dois elementos: um aluguel fixo, mais uma taxa por 1.000 contêineres movimentados com base na previsão de volume feita pelo consórcio. O valor demonstrado nas contas é baseado na previsão de volume mínimo. É esperado um aumento dos volumes para os próximos anos. Se o volume de contêiner movimentado através do terminal ultrapassar os volumes previstos em qualquer ano, pagamentos adicionais serão exigidos.

O pagamento garantido do Tecon Salvador consiste em três elementos: um aluguel fixo, uma taxa por contêiner movimentado com base em volumes mínimos previstos e uma taxa por tonelada de carga (não armazenada em contêineres) movimentada com base em volumes previstos mínimos.

Na data do balanço, o Grupo tinha compromissos em aberto para pagamentos mínimos futuros de *leasing* operacional não canceláveis com os seguintes vencimentos:

	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
No primeiro ano	2.360	2.211	3.684	3.684
Do segundo ao quinto ano (inclusive)	<u>18.486</u>	<u>18.425</u>	<u>28.858</u>	<u>30.700</u>
Total	<u>20.846</u>	<u>20.636</u>	<u>32.542</u>	<u>34.384</u>

Os pagamentos de *leasing* não canceláveis representam pagamentos de aluguel realizados pelo Grupo pelo armazém alfandegado utilizado pela EADI Santo André.

Em novembro de 2008, o Grupo renovou os direitos de concessão do EADI Santo Andre por mais 10 (dez) anos, esta operação fez que a gerência do Grupo viesse a renovar os contratos de alugueis do armazém alfandegado utilizado pela EADI Santo Andre para o mesmo período. O período de *leasing* não vencido em 30 de junho de 2011 é de 8 anos e 10 meses. Esses pagamentos de aluguel são corrigidos pelo índice geral de preço que mede a inflação no país.

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCO DE CRÉDITO

a) Gerenciamento do risco de capital

O Grupo gerencia seu capital com o intuito de garantir que suas empresas continuem operando de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização de sua estrutura de capital. A estrutura de capital do Grupo consiste em captação de recursos por meio de novos empréstimos e financiamentos (Nota 15), caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo (nota 14), pagamentos de dividendos, reservas e lucros acumulados (Nota 21).

b) Categorias dos instrumentos financeiros

	Valor de mercado		Valor contábil	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
	US\$	US\$	US\$	US\$
Ativos financeiros (inclui: caixa e equivalente de caixa, investimentos de curto prazo e contas a receber de clientes e outros créditos)	273.924	289.862	273.924	289.862
Passivos financeiros (inclui: empréstimos e financiamentos, arrendamento mercantil financeiro e contas a pagar)	486.519	443.406	486.226	443.011

	Valor de mercado		Valor contábil	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
	R\$	R\$	R\$	R\$
Ativos financeiros (inclui: caixa e equivalente de caixa, investimentos de curto prazo e contas a receber de clientes e outros créditos)	427.623	482.967	427.623	482.967
Passivos financeiros (inclui: empréstimos e financiamentos, arrendamento mercantil financeiro e contas a pagar)	759.506	738.799	759.050	738.144

c) Objetivos do Gerenciamento Financeiro de Risco

O Departamento de Operações Estruturadas do Grupo monitora e gerencia os riscos financeiros relacionados às operações e coordena o acesso ao mercado financeiro nacional e internacional. Estes riscos incluem risco de mercado (moeda corrente e variação da taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O objetivo principal é manter um mínimo de exposição a esses riscos utilizando instrumentos financeiros sem derivativos e avaliando e controlando os riscos de crédito e liquidez.

d) Gerenciamento do risco de câmbio

Os fluxos de caixa operacionais estão sujeitos à variação de moeda, pois estão parte denominados em Real e parte em Dólar norte-americano, variando essas proporções de acordo com o as características de cada negócio. De forma geral, para os fluxos de caixa operacionais procura-se anular o risco de moeda casando-se os ativos (recebíveis) com passivos (pagamentos). Procura-se ter o excedente de caixa operacional em moeda igual àquela em que está denominado o serviço de dívida de cada negócio.

Os fluxos de caixa dos investimentos em ativos fixos também são denominados, em sua maioria, em Real e Dólar norte-americano. Esses investimentos estão sujeitos a variações de moeda em função do período decorrido entre a fixação do preço de compra de bens ou contratação de serviços junto a fornecedores e o pagamento efetivo desses bens e serviços. Esses fluxos são monitorados com objetivo de casamento entre as moedas das fontes e das aplicações dos recursos e seus vencimentos

O Grupo possui contratos de dívida tanto atrelada ao Dólar norte-americano quanto ao Real e os saldos de caixa e equivalentes de caixa também estão aplicados parte em Dólar norte-americano e parte em Real.

Os saldos desses ativos e passivos monetários estão demonstrados a seguir:

	Ativo		Passivo	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
	US\$	US\$	US\$	US\$
Transações em reais	288.876	255.565	220.115	159.567

	Ativo		Passivo	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
	R\$	R\$	R\$	R\$
Transações em reais	450.965	425.822	343.621	265.871

Análise de sensibilidade de Moeda Estrangeira

	Taxas de conversão			Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)			
	R\$1,60/US\$1,00	R\$2,00/US\$1,00	R\$ 2,40/US\$1,00			
Operação	Taxa	Montante em USD	Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Total ativos	Real	288,876	Efeito do câmbio	(7,023)	(63,394)	(100,974)
Total passivos	Real	220,115	Efeito do câmbio	<u>5,352</u>	<u>48,304</u>	<u>76,939</u>
			Resultado líquido	<u>(1,671)</u>	<u>(15,090)</u>	<u>(24,035)</u>

e) Gerenciamento do risco da taxa de juros

O Grupo está exposto ao risco da taxa de juros, uma vez que as empresas do Grupo captam e aplicam a taxas de juros fixas e flutuantes. Para construção de embarcações os financiamentos com o BNDES e Banco do Brasil, com recursos do Fundo da Marinha Mercante, são contratados a juros pré-fixados. Visto que as taxas destes financiamentos são pré-fixadas e estão abaixo das curvas de juros de mercado, o Grupo entende que o risco para estes contratos é baixo.

Os financiamentos para Operações Portuárias podem ser contratados tanto em taxa fixa como flutuante dependendo das condições de mercado e curvas de juros. É feito um acompanhamento constante do mercado de juros. O Grupo pode utilizar instrumentos financeiros para mitigar a exposição à volatilidade dessas taxas.

As operações de Logística utilizam Leasing Financeiro e FINAME para financiar as aquisições de equipamentos. A taxa de juros básica para o FINAME é a TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) e não há instrumentos disponíveis no mercado para a mitigação da variação dessa taxa. No entanto, por se tratar de uma taxa inferior à taxa de juros básica da economia (SELIC), o risco é considerado baixo e tem a meta de inflação como um dos componentes do seu cálculo (assim como a SELIC).

As aplicações atreladas a Real são pós-fixadas e acompanham a variação diária do DI (Depósito Interfinanceiro) no caso de títulos privados e/ou Selic-Over no caso de títulos públicos. As aplicações em dólar ocorrem através de time deposits, com vencimentos no curto prazo.

Análise de sensibilidade da taxa de juros

A análise seguinte é uma eventual variação das receitas ou despesas associadas com as operações e cenários mostrados, sem considerar o valor justo.

Taxa de juros - Libor			
<u>Operação</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário possível 25%</u>	<u>Cenário remoto 50%</u>
Financiamentos	0,76%	0,95%	1,14%
Investimentos	0,43%	0,54%	0,65%

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Principal US dolares</u>	<u>Resultado</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário possível 25%</u>	<u>Cenário remoto 50%</u>
Financiamento IFC	Libor	5.042	Juros do financiamento	(8)	(13)	(19)
Financiamento Eximbank	Libor	16.808	Juros do financiamento	(18)	(28)	(38)
Financiamento Finimp	Libor	3.600	Juros do financiamento	(7)	(11)	(15)
Investimentos	Libor	25.252	Juros de investimentos	(59)	(32)	(5)
			Efeito líquido	(92)	(84)	(77)

Taxa de juros - CDI			
<u>Operação</u>	<u>Cenário Provável</u>	<u>Cenário Possível 25%</u>	<u>Cenário Remoto 50%</u>
Investimentos	12,59%	15,74%	18,89%

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Principal US dolares</u>	<u>Resultado</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário possível 25%</u>	<u>Cenário remoto 50%</u>
Investimentos	CDI	71.351	Juros de investimentos	136	2.398	4.659
			Efeito líquido	136	2.398	4.659

O efeito líquido foi obtido projetando um cenário de 12 meses iniciando em 30 de junho de 2011 na qual a taxa de juros de todas as variáveis permanecem constantes.

Os outros empréstimos têm uma taxa de juros fixa e representam 88,3% do total dos empréstimos.

O mix do risco de investimentos é: 25,9% Libor, 73,0% CDI e 1,1% variação cambial (Ptax).

f) Gerenciamento do risco de liquidez

O Grupo gerencia o risco de liquidez mantendo reservas adequadas, limites de crédito aprovados junto às principais instituições bancárias do país, monitorando continuamente o fluxo de caixa previsto e real, procurando adequar permanentemente prazos dos ativos e passivos.

Os seguintes quadros detalham a maturidade do saldo do grupo para passivos financeiros não-derivativos. No quadro foram baseadas conforme a continuidade de fluxos de caixas dos passivos financeiros baseando-se da data mais recente de vencimento em que o grupo pode liquidar a obrigação. Os quadros incluem tanto os juros como o principal dos fluxos de caixa

	Média ponderada taxa de juros %	Menor que 12 meses US\$	1-5 anos US\$	Maior que 5 anos US\$	Total US\$
<u>30 de junho de 2011</u>					
Arrendamentos financeiros passivos	16,80%	4.162	4.549	106	8.817
Taxa variável de juros dos instrumentos financeiros	5,30%	7.640	25.604	8.061	41.305
Taxa fixa de juros dos instrumentos financeiros	3,90%	<u>23.977</u> <u>35.779</u>	<u>100.565</u> <u>130.718</u>	<u>181.743</u> <u>189.910</u>	<u>306.285</u> <u>356.407</u>
	Média ponderada taxa de juros %	Menor que 12 meses US\$	1-5 anos US\$	Maior que 5 anos US\$	Total US\$
<u>31 de dezembro de 2010</u>					
Arrendamentos financeiros passivos	15,87%	4.847	6.184	121	11.152
Taxa variável de juros dos instrumentos financeiros	4,73%	5.261	19.669	7.851	32.781
Taxa fixa de juros dos instrumentos financeiros	3,95%	<u>20.304</u> <u>30.412</u>	<u>88.712</u> <u>114.565</u>	<u>172.364</u> <u>180.336</u>	<u>281.380</u> <u>325.313</u>

g) Risco de crédito

O risco de crédito do Grupo pode ser atribuído principalmente aos seus saldos de caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo e contas a receber de clientes. Os valores apresentados como contas a receber no balanço são apresentados líquidos de provisão para devedores duvidosos. A valorização da provisão para perda é estabelecida quando há evento de perda identificado, que com base na experiência do passado é evidência da redução na possibilidade de recuperação dos fluxos de caixa.

O Grupo aplica seu excedente de caixa em títulos públicos e privados. As aplicações risco de crédito privado são feitas apenas em instituições financeiras de primeira linha. As aplicações do caixa local são feitas por intermédio de um fundo exclusivo com regulamento aprovado pela administração e prevêem uma série de restrições quanto à concentração por risco de crédito.

A política de vendas do Grupo se subordina às normas de crédito fixadas por sua Administração, que procuram minimizar as eventuais perdas decorrentes de inadimplência.

h) Derivativos

O Grupo pode ter contratos de derivativos para mitigar riscos sobre flutuações de taxas de câmbio e juros. Em 31 de dezembro 2010, o Grupo não possuía tais contratos. Em 2010, o Grupo utilizou de contratos futuros interbancários de um dia, à taxa de juros nominal média de um dia, para período entre a data de negociação e o último dia do período de comercialização contratados, marcados a mercado contra a taxa de juros média efetiva de um dia para o outro, calculado e divulgado diariamente pela CETIP. Em 30 de junho de 2011 não existiam tais contratos.

i) Valor justo dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros do Grupo encontram-se registrados em contas patrimoniais em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010 por valores compatíveis com os praticados pelo valor justo nessas datas. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais que visam à obtenção de liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado e verifica, em consequência, se o ajuste a mercado de suas aplicações financeiras está sendo corretamente efetuado pelas instituições administradoras de seus recursos.

O Grupo não aplica em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco em caráter especulativo. Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos saldos de mercado para produzir a estimativa do valor justo mais adequada.

j) Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos em contas correntes mantidas em bancos têm seus valores de mercado correspondentes aos saldos contábeis.

Investimentos de curto prazo

O valor registrado dos investimentos de curto prazo se aproxima do seu valor justo.

Contas a receber e outros recebíveis/Fornecedores e outras contas a pagar

A Administração do Grupo considera que o saldo contábil das contas a receber de clientes e outros recebíveis e dos fornecedores e outras contas a pagar está próximo ao seu valor justo.

Empréstimos e financiamentos

O valor justo dos financiamentos foram calculados com base no seu valor presente apurado pelos fluxos de caixa futuro e utilizando-se taxas de juros aplicáveis a instrumentos de natureza, prazos e riscos similares, ou com base nas cotações de mercado desses títulos.

O valor justo para os contratos do BNDES, Carterpillar, BB, Finimp e Eximbank é similar aos saldos contábeis uma vez que não existem instrumentos similares com datas de vencimento e taxas de juros comparáveis.

Para o financiamento com o IFC, o valor justo foi obtido tendo com base a taxa do último financiamento obtido, mais a taxa da Libor.

4. Recebido empréstimo *Intercompany* com Wilson Sons Ultratug (taxa de juros – 0,3% a.m., sem vencimento) e contas a pagar para estaleiro da Wilson Sons Offshore e Magallanes relativos à construção de embarcações que são divulgados resultados proporcionais não eliminados na consolidação.
5. Dr. J. F. Gouvêa Vieira é sócio no Escritório de Advocacia Gouvêa Vieira. Os honorários foram pagos ao Escritório de Advocacia Gouvêa Vieira por seus serviços jurídicos prestados.
6. O Sr. C. M. Marote é acionista e Diretor da CMMR Intermediação Comercial Limitada. Os honorários foram pagos à CMMR Intermediação Comercial Limitada por seus serviços de consultoria prestados.
7. Fornecedores e outras contas a pagar com a Transamérica (taxa de juros – 1% a.m.; sem vencimento).

A Companhia adotou a política de compensação de ativos e passivos do grupo de operações com partes relacionadas.

27. NOTAS REFERENTES AO RELATÓRIO DE FLUXO DE CAIXA

	<u>30/06/2011</u> US\$	<u>30/06/2010</u> US\$	<u>30/06/2011</u> R\$	<u>30/06/2010</u> R\$
Resultado antes dos impostos	49.914	54.311	77.921	97.841
Menos: investimentos	(10.038)	(4.129)	(15.670)	(7.439)
Menos: Ganho de capital com transação de joint venture	-	(20.407)	-	(36.763)
Mais: Despesas financeiras	<u>6.913</u>	<u>5.803</u>	<u>10.792</u>	<u>10.454</u>
Resultado operacional	46.789	35.578	73.043	64.093
Ajustes para:				
Despesa de depreciação e amortização	26.840	19.859	41.900	35.776
Lucro da alienação de ativo imobilizado	(1.088)	(33)	(1.698)	(60)
Aumento das provisões	<u>1.586</u>	<u>1.382</u>	<u>2.475</u>	<u>2.490</u>
Fluxos de caixa operacionais antes das movimentações no capital de giro	74.127	56.786	115.720	102.299
Aumento/(Redução) de estoques	2.082	(1.615)	3.250	(2.910)
Aumento de contas a receber	(24.874)	(33.130)	(38.830)	(59.681)
Aumento de contas a pagar	12.093	26.043	18.878	46.917
(Aumento)/redução de outros ativos de longo prazo	<u>(1.282)</u>	<u>3.565</u>	<u>(2.001)</u>	<u>6.422</u>
Caixa gerado por operações	62.146	51.649	97.017	93.047
Impostos de renda pagos	(19.089)	(11.011)	(29.800)	(19.836)
Juros pagos	<u>(6.376)</u>	<u>(3.981)</u>	<u>(9.954)</u>	<u>(7.173)</u>
Caixa líquido de atividades operacionais	<u>36.681</u>	<u>36.657</u>	<u>57.263</u>	<u>66.038</u>

Transações não-caixa:

Durante o ano corrente, o Grupo utilizou-se de investimentos e atividades de financiamento que não estão refletidas na demonstração do fluxo de caixa:

- O Grupo adquiriu US\$1.493 (R\$2.331) em equipamentos através de Leasing; (2010: US\$1.054 (R\$1.899));
- Fornecedores de bens do imobilizado US\$437 (R\$682) (2010: US\$1,462 (R\$2,634));
- Juros capitalizados US\$486 (R\$759) (2010:US\$ 932 (R\$1,679));
- Liquidação de impostos US\$278 (R\$434); (2010: US\$2,796 (R\$5,037));
- Recebíveis da Intermarítima US\$6.405 (R\$9,998) .

Nota suplementar relacionada com a demonstração de fluxo de caixa:

Efeito da transação da Joint Venture na demonstração de fluxo de caixa:

	2010	
	US\$	R\$
Caixa e equivalentes de caixa	5.040	9.080
Imobilizado	(6.386)	(11.504)
Outros ativos não circulantes	49	88
Estoques	(515)	(928)
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	(2.639)	(4.754)
Empréstimos e financiamentos	12.002	21.622
Outros passivos	<u>12.856</u>	<u>23.159</u>
Total	<u>20.407</u>	<u>36.763</u>

28. REMUNERAÇÃO DOS EXECUTIVOS

A remuneração dos diretores, que são os executivos do grupo, está apresentada a seguir, agregada por categorias:

	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30 de junho	30 de junho	30 de junho	30 de junho
	de 2011	de 2010	de 2011	de 2010
	US\$	US\$	US\$	US\$
Benefícios salariais de curto prazo	5.982	5.844	7.524	7.118
Benefícios pós-emprego e encargos sociais	646	483	1.211	971
Provisão de pagamento baseado em ações	<u>5.866</u>	<u>(1.349)</u>	<u>28</u>	<u>101</u>
Total	<u>12.494</u>	<u>4.978</u>	<u>8.763</u>	<u>8.190</u>

	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30 de junho	30 de junho	30 de junho	30 de junho
	de 2011	de 2010	de 2011	de 2010
	R\$	R\$	R\$	R\$
Benefícios salariais de curto prazo	9.233	10.554	11.745	12.824
Benefícios pós-emprego e encargos sociais	970	879	1.890	1.749
Provisão de pagamento baseado em ações	<u>9.157</u>	<u>(2.430)</u>	<u>44</u>	<u>182</u>
Total	<u>19.360</u>	<u>9.003</u>	<u>13.679</u>	<u>14.755</u>

29. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS E CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras condensadas e consolidadas foram aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração em 11 de agosto de 2011.
